

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

1º trimestre de 2025 Ano B

Publicação Trimestral – Nº 88 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editores: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/48793

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



f @ x /cpbeditora
CPB.COM.BR



Acesse e confira a
livraria mais próxima



MKT CPB | Adobe Stock

Os melhores livros para todas as idades

LIGUE GRÁTIS
0800-9790606
de telefone fixo ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP
15 98100-5073

VISITE UMA DE NOSSAS
20 LIVRARIAS
espalhadas pelo Brasil

ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: PODEMOS SERVIR A DEUS ONDE QUER QUE ESTEJAMOS.

1. Abrão, o construtor de altares (4 de janeiro) 9
2. No poço, na prisão e no palácio (11 de janeiro) 15
3. Encontro no deserto (18 de janeiro) 20
4. Organizados para servir (25 de janeiro) 25

GRAÇA: PRECISAMOS DO AMOR DE DEUS.

5. O filho pródigo (1º de fevereiro) 30
6. Um rápido passeio pelo Céu (8 de fevereiro) 35
7. Seguro em Seu amor (15 de fevereiro) 40
8. O segredo do sucesso de Paulo (22 de fevereiro) 47

ADORAÇÃO: DEVEMOS ADORAR A DEUS JUNTOS.

9. Construindo com Deus (1º de março) 53
10. A oração de um rei (8 de março) 58
11. Os sons do louvor (15 de março) 63
12. Prova de fogo (22 de março) 68

GRAÇA EM AÇÃO: DEUS NOS ACEITA COMO SOMOS.

13. Por dentro e por fora (29 de março) 73

COMPLEMENTOS:

- Ilustração e exercícios 78

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- Viver longas aventuras com Deus. Vamos estudar sobre pessoas que decidiram servir a Deus onde quer que estivessem, fosse na prisão ou no palácio, ao encontrar um arbusto em chamas ou interagir com uma pessoa prestativa que tinha sábios conselhos para dar.
- Reconhecer nossa necessidade do amor e da graça de Deus. Vamos aprender quem foi realmente pródigo – o pai ou o filho – e assim obter um vislumbre do Céu. Aprenderemos também o segredo do êxito e como vencer o medo.
- Aprender a louvar a Deus de muitas maneiras. Vamos aprender como um povo transformou joias e outros tesouros em um tabernáculo. Estudaremos sobre uma oração feita por um rei em favor de seu povo, um salmo cheio de louvor e gratidão e uma escolha difícil feita por três amigos.
- Conhecer Jesus, o único Amigo que sabe quem realmente somos interiormente, sem julgamento prévio pela aparência exterior.

SERVIÇO

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos (lições 1-4).

- Uma família em mudança para um destino desconhecido.
- Um jovem é vendido e aprisionado, mas acaba sendo chamado para servir como primeiro-ministro daquele país.
- Um homem tímido encontra a Deus e se torna um poderoso líder.
- O líder de um povo recebe aconselhamento de seu sogro sobre como organizar um sistema judicial.

ADORAÇÃO

Devemos adorar a Deus juntos (lições 9-12).

- Deus pede que seja edificada uma casa para Ele.
- Um rei ora por seu povo.
- Ao adorar a Deus, nosso objetivo deve ser agradá-Lo, e não a nós mesmos.
- Três jovens enfrentam uma decisão muito difícil – adorar uma imagem ou adorar a Deus e enfrentar a morte.

GRAÇA

Precisamos do amor de Deus (lições 5-8).

- História de um pai muito mais liberal que seu filho rebelde.
- Em sonho, uma menina visita o Céu.
- Paulo ensina como ter paz em meio às dificuldades.
- Paulo mostra também alguns segredos para uma nova vida de êxito.

GRAÇA EM AÇÃO

Deus nos aceita como somos (lição 13).

- Deus olha para nós e vê não o que somos, mas o que podemos nos tornar quando mantemos comunhão com Ele.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: PODEMOS SERVIR A DEUS ONDE QUER QUE ESTEJAMOS.				
Lição 1 4 de janeiro	A viagem de Abrão	Gn 11:27-12:9; <i>Os Escolhidos</i> 67-69	Jo 12:26	Podemos servir a Deus aonde quer que Ele nos conduzir.
Lição 2 11 de janeiro	José no Egito	Gn 39-41; <i>Os Escolhidos</i> 123-143	Gn 50:20	Deus nos fortalece quando decidimos Lhe servir, apesar dos obstáculos de Satanás.
Lição 3 18 de janeiro	O chamado de Moisés para libertar os israelitas	Êx 3; 4:1-17; <i>Os Escolhidos</i> 150-153	Rm 12:6-8	Deus me chama, com os talentos que me concedeu, a ser uma bênção para outros.
Lição 4 25 de janeiro	Jetro aconselha Moisés a nomear ajudantes.	Êx 18; <i>Os Escolhidos</i> 180, 181	1Co 14:40	Deus nos ensina a Lhe servir de maneira organizada.
GRAÇA: PRECISAMOS DO AMOR DE DEUS.				
Lição 5 1º de fevereiro	A parábola do filho pródigo	Lc 15:11-32; <i>PJ</i> 112-119	1Jo 3:1	A graça é um retrato do amor incondicional de Deus.
Lição 6 8 de fevereiro	A nova Terra	Jo 5:24; 14:1-3; 1Jo 5:13; Jd 21; <i>PE</i> 29-37	Jo 14:1-3, ARA	A graça de Deus nos guardará para sempre.
Lição 7 15 de fevereiro	Podemos encontrar refúgio no amor de Deus.	Rm 8:28-39; AA 366, 367; GC 298, 299	Rm 8:38, 39	Não importa o que aconteça, Jesus está sempre pronto a nos ajudar.
Lição 8 22 de fevereiro	Paulo ensina que somos salvos pela graça.	Gl 1, 2; AA 244-247	Gl 2:19, 20	Somente pela graça recebemos salvação e vida nova.
ADORAÇÃO: DEVEMOS ADORAR A DEUS JUNTOS.				
Lição 9 1º de março	A construção do tabernáculo	Êx 35:4-40:38; <i>Os Escolhidos</i> 207-216	Êx 25:8, ARA	Adoramos a Deus quando permitimos que Ele habite entre nós.
Lição 10 8 de março	A oração de Salomão	1Rs 8:22-53; 2Cr 5-7; <i>Os Escolhidos</i> 282-286; <i>Os Ungidos</i> 15-20	1Rs 8:52	Adoramos a Deus quando nos comprometemos a aceitar Sua graça e seguir Sua vontade para nossa vida.
Lição 11 15 de março	Um salmo de ação de graças	Sl 100; <i>Os Escolhidos</i> 371-373; Ev 344-355	Cl 3:16	A música é uma forma poderosa de adorar a Deus.
Lição 12 22 de março	A estátua de ouro de Nabucodonosor	Dn 3; <i>Os Ungidos</i> 216-220	Ef 5:15-17	Adoramos a Deus em cada escolha que fazemos.
GRAÇA EM AÇÃO: DEUS NOS ACEITA COMO SOMOS.				
Lição 13 29 de março	Samuel unge Davi.	1Sm 16:1-13; <i>Os Escolhidos</i> 396-398	1Sm 16:7	Jesus nos conhece por dentro e por fora.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço (cumprimento da missão)
- Oração (relacionamento com Deus)
- União (relacionamento com o próximo)
- Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



ABRÃO, O CONSTRUTOR DE ALTARES

SERVIÇO:

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

VERSO PARA DECORAR

“Se alguém quer ser Meu discípulo, siga-Me, pois Meus servos devem estar onde Eu estou. E o Pai honrará quem Me servir” João 12:26.

REFERÊNCIAS

Gênesis 11:27-12:9; *Os Escolhidos*, p. 67-69

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que algumas vezes Deus pede que deixemos nossa casa e nosso país para Lhe servir.

SENTIR que pode servir ao Senhor onde estiver.

RESPONDER desejando que o seu serviço seja um testemunho para Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos servir a Deus aonde quer que Ele nos conduzir.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Abrão obedeceu à ordem divina para deixar sua casa em Harã e ir para Canaã. Ele viajou em volta de Canaã, e em todos os lugares em que chegava, edificava um altar para adorar a Deus. Os altares que Abrão construiu serviram de testemunho para as gerações posteriores. Deus prometeu fazer de Abrão uma grande nação. Abrão servia a Deus onde quer estivesse.

Esta lição é sobre serviço. Deus nos convida a Lhe servir onde quer que estejamos. Algumas vezes, Ele pede que abandonemos nossos próprios planos e aceitemos os Seus. Quando O seguimos, Deus nos abençoa ricamente e nos garante Sua orientação e Seu cuidado.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Muitos ainda são provados como foi Abraão. Não ouvem a voz de Deus falando diretamente do Céu, mas Ele os chama por meio dos ensinamentos de Sua Palavra e pelos acontecimentos dirigidos por Sua providência. Pode ser necessário ter que abandonar uma carreira que promete riquezas e honra, causar a separação dos parentes para iniciar o que parece um caminho de abnegação, dificuldades e sacrifício. Deus tem uma obra para eles fazerem; a influência dos amigos iria atrapalhá-la” (*Os Escolhidos*, p. 68).

O que Deus está pedindo que eu abandone? Qual será minha resposta? Como essa escolha afetará minha influência sobre os que me rodeiam? Como eu confiarei somente Nele hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel ou cartolina
- canetas
- tesouras
- fita adesiva
- faixa (ver atividade)

Tema sugestivo para oração:

Com antecedência, fazer uma faixa com a frase “No Serviço de Deus” e pendurar na classe. Distribuir papel e canetas e pedir que os alunos desenhem o contorno de uma das mãos e recortem. Nele, os alunos deverão escrever o que podem fazer para servir a Deus. Fixar os contornos das mãos abaixo da faixa. Orar dedicando a Deus cada uma daquelas mãos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ande deste modo

Dividir a classe em duas equipes. Pedir que cada equipe escolha um líder. Cada líder deverá fazer uma fila com os membros de sua equipe e lhes ensinar um novo modo de andar (algum modo incomum). Alguns alunos poderão se sentir desconfortáveis e recusar participar. Permitir que isso aconteça sem comentários. Os líderes reunirão seus seguidores, dirão: “Andem deste modo!” e dirigirão o grupo em volta da sala. Quando terminarem, entregar a cada participante uma lembrancinha simples. Pedir que um aluno voluntário leia em voz alta Mateus 16:24.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- lembrancinhas

Analisando

Qual foi a melhor parte dessa caminhada? (A oportunidade de se movimentar.) Qual foi a pior parte? (Fazer isso na frente dos outros.) Em que aspecto seguir a Jesus é semelhante à caminhada que acabamos de fazer? (Por vezes se torna desconfortável ser um seguidor de Cristo porque tememos parecer tolos; às vezes precisamos fazer coisas que parecem estranhas a fim de segui-Lo.) Em que aspecto é diferente? (Diferentemente da brincadeira, podemos confiar que tudo que nosso líder Jesus nos pede é para o nosso bem.)

Seguir a Jesus nem sempre é fácil, divertido, empolgante, mas é sempre a coisa certa a fazer. E Deus promete estar conosco e nos recompensar por sermos fiéis à Sua direção. Vamos procurar e ler o verso para decorar, João 12:26. A mensagem de hoje é:

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dizer aos alunos que pretende fazer uma curta viagem até uma cidade próxima. Perguntar se alguém sabe como chegar lá. Se os alunos responderem, fingir que não está entendendo o que dizem. Finalmente perguntar: *Alguém tem um mapa?* ou *Vocês podem desenhar um mapa para mim?* Se alguém conseguir desenhar um mapa, dizer: *Que bom, agora posso entender!* Se ninguém conseguir desenhar um mapa, dizer: *Bem, talvez eu possa conseguir um mapa ali na outra sala.* Sair da sala e voltar com o mapa. Então, pedir que os alunos lhe mostrem que rodovia tomar para chegar aonde pretende.

VOCÊ PRECISA DE:

- mapa rodoviário local
- papel
- lápis

Analisando

É muito fácil encontrar o caminho para onde queremos ir quando temos um mapa nas mãos, mas o que acontece quando não o temos? Vamos considerar uma história bíblica na qual Deus disse a Abrão, seus familiares e servos que empacotassem as coisas, reunissem seus rebanhos e mudassem para outro lugar. Mas Deus não disse para onde deviam ir. Isso não preocupava Abrão, pois ele sabia que podia servir a Deus onde quer que Ele o conduzisse.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do mapa (ver p. 14)
- marcadores de texto

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo um mapa e um marcador de texto (ou lápis vermelho). Pedir que alunos voluntários leiam em voz alta Gênesis 11:27 a 12:7.

Baseando-se no texto bíblico lido, marquem o percurso que Abrão e seus familiares seguiram.

Analisando

Se vocês fossem empreender uma viagem, que informações gostariam de ter? (Qual é o destino; qual a duração da viagem; qual o roteiro a seguir; que meio de transporte usar; quem os acompanhará, etc.) Abrão obedeceu à ordem de Deus e viajou conforme Deus lhe havia ordenado. Assim como Abrão, nós também podemos servir a Deus onde estivermos.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Fazer uma lista, onde todos possam ver, com os seguintes nomes e textos bíblicos:

José (Gênesis 37:25-27; Gênesis 39)

Ester e Mordecai (Ester 2:5-8; 8:5, 6)

Daniel (Daniel 1, 2)

Serva da esposa de Naamã (2 Reis 5)

O verso para decorar é: “Se alguém quer ser Meu discípulo, siga-Me, pois Meus servos devem estar onde Eu estou. E o Pai honrará quem Me servir” João 12:26. Vamos fazer uma lista de personagens bíblicos que serviram a Deus em países estrangeiros. Digam-me de onde eles vieram, para onde foram e como serviram a Deus ali.

Pedir que os alunos comecem procurando os textos anotados no quadro. Depois, pedir que pensem em outras pessoas da Bíblia (Jonas, João Marcos, Paulo, Filipe, Lucas).

Agora vamos fazer uma lista de personagens bíblicos que serviram na própria comunidade, no seu país de origem. Descubram onde eles moravam e como serviram a Deus. Algumas possibilidades são:

Elías (1 Reis 18:16-38)

Menino com cinco pães e dois peixes (João 6:1-13)

Eliseu (1 Reis 19:16-21; 2 Reis 3, 4)

Débora (Juízes 4, 5)

Dorcas (Atos 9:36-41)

Analisando

Por que às vezes é necessário sair de casa para servir a Deus? (Para se afastar de influências negativas; para ajudar a se tornar mais forte; para depender inteiramente de Deus e ouvir somente a voz Dele; para cumprir um propósito específico em um lugar específico, etc.) [Ver Enriquecimento Para o Professor.]

Por que às vezes é melhor permanecer onde estamos para servir a Deus? (A mudança na sua vida ou no seu estilo de vida pode ter maior influência na sua comunidade do que no exterior.) Onde vocês acham que é o melhor lugar para servir a Deus? (Aonde Ele conduzir.) Vamos ler juntos mais uma vez o verso para decorar, João 12:26. E agora vamos repetir a mensagem central:

8- PALAVRA VIVA

Serviço-surpresa

Pedir que os alunos formem grupos pequenos e planejem um “serviço-surpresa”. Primeiramente, cada grupo deve orar pedindo orientação de Deus para tomar a decisão certa. Depois, pedir que troquem ideias sobre o que podem fazer, quando e para quem. Eles deverão fazer uma lista do material necessário para cada surpresa. Aqui sugerimos algumas atividades e o material necessário para cada uma:

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Atividade

Lava-carros

Limpeza de quintal

Campanha de alimentos

Limpeza

Material

sabão, mangueira ou balde, esponjas/panos

rastelo, vassoura, saco de lixo

sacolas, caixas, cestas, nomes de pessoas que precisam de alimento

sacos para lixo, vassouras, rodos, panos de chão, esponjas

Dar alguns minutos para os alunos fazerem planos e, então, pedir que compartilhem com a classe o que decidiram.

Analizando

Por que seu grupo fez essa escolha? Como acham que as pessoas reagirão diante da sua surpresa? Como vocês se sentiriam se alguém os surpreendesse dessa forma? Como essas surpresas poderão ajudar vocês e outras pessoas a servir a Deus? (As pessoas saberão que há alguém interessado no seu bem-estar; isso abrirá portas para falarmos a outros sobre Deus; essas atividades irão abrandar o coração das pessoas tornando-as mais receptivas ao que dissermos.) Como isso nos ajudará? (Nós nos conscientizaremos melhor quanto às necessidades dos outros e às diversas maneiras pelas quais podemos servir.) Nós sabemos que

9- CONTE A ALGUÉM

Construindo um altar

Vamos ler outra vez Gênesis 12:7, 8. Onde quer que Abrão fosse ele construía um altar para adorar a Deus. Esses altares se tornaram um testemunho duradouro sobre o Deus a quem ele servia. Vamos agora construir um altar para nossa classe. Distribuir o material e incentivar os alunos a juntos construírem um altar.

Analizando

O que podemos fazer que se tornaria um testemunho duradouro onde estamos? (Incentivar respostas que os levem a pensar nos serviços-surpresa além de outras ideias.) Pedir que os alunos escrevam suas respostas em papezinhos e os coloquem sobre o altar. Planejar a data, o horário e local em que devem se encontrar para a execução

VOCÊ PRECISA DE:

- material para construir um altar (pedras, tijolos, pedaços de madeira, caixas, etc.)
- pedaços de papel
- canetas

dos serviços-surpresa. Se isso não for viável, incentivá-los a planejar atividades individuais que possam fazer.

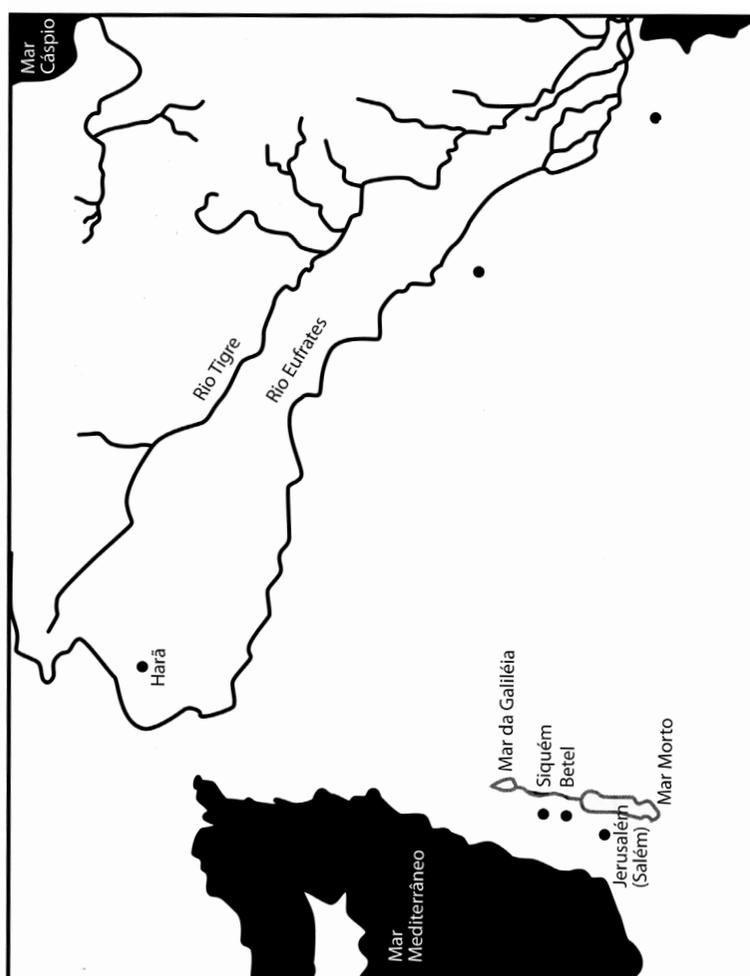
Lembrem-se de que

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Cantar um hino sobre missão (sugestão: “Somos Teus, Senhor”, novo *Hinário Adventista*, nº 235). Encerrar com uma oração pedindo que Deus ajude cada um a estar disposto a Lhe servir aonde Ele o conduzir.



NO POÇO, NA PRISÃO E NO PALÁCIO

SERVIÇO:

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

VERSO PARA DECORAR

“Vocês pretendiam me fazer o mal, mas Deus planejou tudo para o bem” Gênesis 50:20.

REFERÊNCIAS

Gênesis 39-41; *Os Escolhidos*, p. 123-143

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus o conduz a despeito dos obstáculos de Satanás.

SENTIR que Deus é mais forte do que Satanás.

RESPONDER decidindo servir aonde Deus o conduzir.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos fortalece quando decidimos Lhe servir, apesar dos obstáculos de Satanás.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus tinha um plano para José; Satanás, porém, tentou frustrar esse plano. José passou por muitas dificuldades. Foi vendido pelos próprios irmãos; foi falsamente acusado de imoralidade e colocado na prisão. José confiou em Deus quando passou por todas essas experiências difíceis. Deus abençoou José como escravo e prisioneiro e usou cada situação, apesar de negativa, para prepará-lo para a obra especial que desejava que ele fizesse.

Esta lição é sobre serviço. José serviu a Deus a despeito das circunstâncias. Deus honrou o serviço de José e usou cada um dos obstáculos colocados por Satanás como um bloco para edificar e desenvolver Seu plano. Deus é mais forte do que Satanás e abençoará nosso serviço fiel.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O dinamismo, prontidão, zelo e energia de José eram coroados pela bênção divina; mesmo seu senhor idólatra aceitava isso como o segredo de sua prosperidade. Deus era glorificado pela fidelidade de Seu servo. Era seu objetivo que o crente em Deus aparecesse em marcante contraste com os adoradores de ídolos. Assim, a luz da graça celestial resplandeceria em meio às trevas do paganismo” (*Os Escolhidos*, p. 124).

Será que eu presto a Deus um serviço fiel? Confio plenamente que Sua graça me dará forças para cada novo dia?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Na semana passada, dedicamos nossas mãos ao serviço de Deus. Hoje vamos desenhar pegadas para representar nossos pés. Levar um molde, mostrar como desenhar ou deixar que cada aluno desenhe como preferir. Escrevam na pegada algo que podem fazer com os pés para servir a Deus. Colocar os contornos dos pés na parede, ao lado das mãos colocadas na semana passada. Encerrar com uma prece de entrega a Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Cruzadinha

Com antecedência, fazer cópias da cruzadinha para cada aluno. Distribuir o material e dar algum tempo para que resolvam.

Analisando

Espera até que os alunos percebam que algumas palavras não encaixam na cruzadinha. Depois de algumas reclamações (esperar até que a maioria perceba), contar à classe que, de fato, nem todas as palavras se encaixam na cruzadinha. Perguntar aos alunos: *Como vocês se sentiram sabendo a resposta certa, mas sem conseguir completar a atividade? Como José deve ter se sentido ao ser prejudicado mesmo tendo feito a coisa certa?* (Aceitar respostas.) Nem sempre é fácil servir a Deus, mas Ele tem um plano para nós e nos ajuda a passar por todas as dificuldades.

Vamos ler juntos o verso para decorar, Gênesis 50:20. Lembrem-se de que

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da cruzadinha (ver p. 79)
- canetas
- Bíblias

DEUS NOS FORTALECE QUANDO DECIDIMOS LHE SERVIR, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Fazer as seguintes perguntas:

1. *Vocês já passaram por alguma situação em que um professor ou adulto demonstrou favoritismo para com alguém? Como se sentiram?*
2. *Vocês já ficaram separados dos pais ou da família durante pelo menos uma semana? Um mês? Um ano? Como se sentiram?*
3. *Alguma vez vocês já foram acusados falsamente ou sentiram que todos pareciam estar contra vocês? Descrevam seu sentimento.*

Na lição de hoje, veremos que José passou por todas essas situações. Contudo, ele decidiu perseverar e servir a Deus a despeito dos obstáculos que Satanás colocou em seu caminho.

Vivenciando a história

Com antecedência, improvisar duas celas de prisão em cantos opostos da sala. Pedir que os alunos encontrem na Bíblia Gênesis 39–41. Recapitular com eles rapidamente os obstáculos que José encontrou ao procurar servir a Deus.

Escolher três alunos para fazer o papel de José nº 1, de José nº 2 e do Consolador (Espírito Santo). Para fazer o papel de José nº 1, escolher uma pessoa que tenha autoestima positiva, e para o papel de José nº 2 e do Consolador, escolher dois bons amigos. Mandar José nº 1 para uma cela sozinho, e José nº 2 e o Consolador juntos para a outra cela. (Com antecedência, combinar com o Consolador que depois de um minuto com José nº 2, ele deve ir e passar o restante do tempo na outra cela com o outro José.) Advertir a classe de que ninguém pode conversar com os prisioneiros nem visitá-los, com exceção do Consolador. Deixá-los todos na prisão durante uns três minutos. Enquanto isso, pedir que os demais alunos da classe procurem e leiam Salmo 105:16-22. Depois, pedir que alguém escreva os versos 18 e 19 no quadro. Passados os três minutos, soltar os prisioneiros e liberar o Consolador.

VOCÊ PRECISA DE:

- três voluntários
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

Perguntar a José nº 1: *Como você se sentiu ao ficar sozinho na prisão? Você achou bom que o Consolador ficou com você durante algum tempo?*

Perguntar a José nº 2: *Você gostou de ter seu melhor amigo com você na prisão? Como se sentiu quando ele o deixou sozinho?*

Pedir que dois ou três voluntários relatem uma experiência pessoal de alguma ocasião em que se sentiram felizes por Deus ter enviado o Consolador para estar com eles durante os momentos difíceis.

Como o fato de relembrar essas ocasiões pode mudar a sua maneira de reagir da próxima vez que enfrentar dificuldades? Lembrem-se de que

DEUS NOS FORTALECE QUANDO DECIDIMOS LHE SERVIR, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias
- livro *Patriarcas e Profetas ou Os Escolhidos* (opcional)

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos formem duplas. Distribuir papel e caneta para cada dupla. *Eu vou ler pausadamente algumas perguntas e as passagens bíblicas onde vocês poderão encontrar as respostas. Leiam o texto e anotem todos os fatos que respondem às perguntas. Depois, vamos ver quem consegue descobrir “Quantos anos José ficou separado da sua família?”*

1. *Que idade tinha José quando seus irmãos o venderam como escravo? (Gênesis 37:2) [17 anos]*
2. *Quantos anos José trabalhou para Potifar? (Patriarcas e Profetas, p. 175 ou Os Escolhidos, p. 124) [10 anos]*
3. *Quanto tempo José passou na prisão? (Gênesis 40:1; 41:1) [pelo menos dois anos]*
4. *Que idade José tinha quando Faraó o tornou o segundo no governo de todo o Egito? (Gênesis 41:46) [30 anos]*
5. *Quantos anos houve de grande abundância? (Gênesis 41:28-30) [7 anos]*
6. *Quantos anos de fome haviam passado quando os irmãos de José foram ao Egito comprar alimento? (Gênesis 45:6) [dois anos]*

Para resolver a questão e achar a resposta, subtrair a idade que José tinha quando saiu de casa (17 anos) da idade que ele tinha quando seus irmãos foram ao Egito (39 anos). [Resposta: 22 anos.]

Analizando

Vocês já ficaram um bom tempo longe de casa? Qual foi o período de tempo mais longo que ficaram separados da família? Como se sentiriam se ficassem separados por 22 anos de alguém a quem vocês amam? Lembrem-se de que

DEUS NOS FORTALECE QUANDO DECIDIMOS LHE SERVIR, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

8- PALAVRA VIVA

Servindo sob qualquer circunstância

Promover entre os alunos um debate sobre os obstáculos que talvez percebam na própria vida, que os atrapalham ou impedem de servir a outras pessoas de modo eficaz (salientar que não é necessário que sejam obstáculos causados por Satanás, mas que podem ser simplesmente circunstâncias da vida). Eles poderão mencionar coisas como a idade deles, a falta

de recursos, as restrições dos pais, a falta de preparo, etc. Anotar no quadro a lista de respostas, intitulado-a “Obstáculos Para Servir”.

Que obstáculos para servir aos outros José poderia ter pensado que tinha? (Ele era jovem; era escravo; não tinha preparo; estava na prisão; o copeiro se esquecera dele.) O que José fez em vez de desistir? (Serviu a Potifar da melhor maneira possível; fez o melhor que pôde, embora fosse escravo. Promoveu o bem-estar dos companheiros de prisão.)

Ao lado do título e da lista já escritos no quadro, escrever outro título: “Maneiras Pelas Quais Posso Servir”. Debater diferentes maneiras de servir a outras pessoas, a despeito dos obstáculos já percebidos e anotados.

Ajudar os alunos a fazer planos, escolher uma atividade e incentivá-los a executá-la durante a semana.

Lembrem-se de que

DEUS NOS FORTALECE QUANDO DECIDIMOS LHE SERVIR, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

9- CONTE A ALGUÉM

Distinguindo a diferença

Distribuir as cópias da Oração da Serenidade para cada aluno.

A maioria de vocês por certo já ouviu pelo menos a primeira parte desta oração, mas creio que muitos nunca ouviram a oração inteira. Esta é a ideia de uma pessoa sobre como viver à semelhança de José, tirando o maior proveito das oportunidades que tem para servir e viver para Deus e deixando que Deus Se preocupe com os obstáculos que Satanás coloca em seu caminho.

Ler a oração juntos em voz alta.

Pedir que todos os alunos escrevam no papel maneiras pelas quais podem servir a outras pessoas ou “modificar aquilo que podem” na própria vida diária. Pedir que, como lembrete da decisão, cada aluno coloque o papel na Bíblia na página do verso para decorar ou de uma parte da história de José.

Lembrem-se de que

DEUS NOS FORTALECE QUANDO DECIDIMOS LHE SERVIR, APESAR DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude cada um dos alunos a compreender a diferença que ele pode fazer no seu mundo ao servir a despeito das circunstâncias em que se encontra.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da Oração da Serenidade (ver p. 78)
- papel e canetas

ENCONTRO NO DESERTO

SERVIÇO:

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

VERSO PARA DECORAR

“Deus, em Sua graça, nos concedeu diferentes dons. Portanto, se você tiver a capacidade de profetizar, faça-o de acordo com a proporção de fé que recebeu. Se tiver o dom de servir, sirva com dedicação. Se for mestre, ensine bem. Se seu dom consistir em encorajar pessoas, encoraje-as. Se for o dom de contribuir, dê com generosidade. Se for o de exercer liderança, lidere de forma responsável. E, se for o de demonstrar misericórdia, pratique-o com alegria” Romanos 12:6-8.

REFERÊNCIAS

Êxodo 3; 4:1-17; *Os Escolhidos*, p. 150-153

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus nos concedeu diferentes habilidades e talentos.

SENTIR que Deus o convida a usar seus talentos e suas habilidades para Ele.

RESPONDER permitindo que Deus abençoe outros através dele.

MENSAGEM CENTRAL

Deus me chama, com os talentos que me concedeu, a ser uma bênção para outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Para libertar os israelitas da escravidão no Egito, Deus chamou Moisés e Arão, que deveriam usar os talentos que Ele lhes concedeu. Moisés tinha habilidade para liderar, mas era receoso quanto à sua habilidade de falar. Embora Deus promettesse prover o que Moisés necessitasse, Ele concordou em enviar Arão, que tinha o dom de falar, para compensar a insegurança de Moisés.

Esta lição é sobre serviço. Deus nos convida a usar no Seu serviço os talentos que Ele nos concedeu. Cada um de nós recebeu diferentes talentos. Ninguém pode fazer todas as coisas. No entanto, quando cooperamos uns com os outros e usamos juntos os nossos talentos, Deus abençoa outros por meio de nós.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Cheio de angústia e medo, o servo de Deus alegou que não se expressava bem [...].

“Moisés pediu que fosse escolhida outra pessoa. [...] As palavras a seguir, ditas pelo Senhor, foram uma ordem incondicional: ‘Você falará com ele [Arão] e lhe dirá o que ele deve dizer. [...] E ele será o seu porta-voz diante do povo [...]’ (Êx 4:15-17). Moisés não pôde mais resistir, porque não tinha mais desculpas.

“Depois que aceitou a tarefa, Moisés se dedicou a ela de todo o coração, depositando total confiança no Senhor. Deus abençoou sua obediência imediata e ele se tornou eloquente, cheio de esperança, autoconfiante e devidamente preparado para a maior obra já confiada a um ser humano.

A pessoa adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus coloca sobre ela. Por mais humilde que seja sua posição ou limitações que possua, aquela que depositar sua confiança na força divina e realizar seu trabalho com fidelidade alcançará a verdadeira grandeza. Sentir as próprias fraquezas já é um indício do reconhecimento da importância da obra a ela designada. Tal pessoa terá em Deus seu conselheiro e sua força” (*Os Escolhidos*, p. 151, 152).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos desenhem uma boca e recortem. Depois devem escrever um modo de dedicar suas palavras ao serviço de Deus. Fixar o desenho na parede ao lado dos pés e das mãos das semanas anteriores. Fazer uma oração de dedicação que reflita o que está escrito nos desenhos.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel vermelho
- lápis
- tesouras

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Usando os talentos

Dividir a classe em grupos. Pedir que cada grupo pense e encene um modo de usar os talentos concedidos por Deus. Dar às equipes alguns minutos para elaborar e preparar a encenação.

Analizando

Depois, pedir que os alunos formem um círculo e leiam juntos, em voz alta, Romanos 12:6-8. *Por que é importante ter grande variedade de talentos e habilidades? Como outros foram uma bênção para vocês com seus talentos e suas habilidades durante a atividade? Como podemos apoiar os talentos e as habilidades uns dos outros?*

Repitam comigo a mensagem de hoje:

**DEUS ME CHAMA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU,
A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.**

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos estudar sobre Moisés na ocasião em que Deus o chamou para libertar o povo de Israel da escravidão. Moisés achou que não tinha todas as habilidades necessárias. Vamos descobrir como Deus atendeu essas necessidades. Primeiramente, quero que cada um de vocês pegue um pedaço de papel e escreva nele o que vocês sabem fazer de melhor. (Talvez cantar, ajudar outras pessoas, etc.) Deus pode usar cada uma dessas habilidades para abençoar nossa comunidade e nosso mundo.

Alguém de vocês acha que não tem nenhum talento ou nenhuma habilidade especial? Se houver, pedir que colegas de classe ajudem esse aluno a pensar em alguma coisa que ele sabe fazer bem.

Vamos guardar esses papezinhos dentro da Bíblia para que lembremos como Deus pode abençoar o mundo através de nós.

**DEUS ME CHAMA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU,
A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.**

Vivenciando a história

Pedir que os alunos procurem Êxodo 4:10-17. Escolher três alunos para ler o texto. *Um de vocês lerá as partes em que Moisés fala, outro, a parte do narrador, e outro lerá as partes em que Deus fala.* Ler todo o texto.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos estudar melhor esse pequeno diálogo entre Deus e Moisés. Vou lhes fazer algumas perguntas e por vezes mencionar um texto bíblico. Quando eu mencionar um texto, quero que o procurem e leiam apenas para si mesmos e então respondam à pergunta. Por favor, levantem a mão somente depois de ler o texto, de modo que possam contribuir com o debate.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. O que Deus desejava que Moisés fizesse? Ler Êxodo 3:7-9.
 2. Por que Moisés hesitou em fazer o que Deus havia pedido? Ler Êxodo 4:10.
 3. Qual foi a desculpa de Moisés? Debater sua experiência no palácio e no deserto. (Logo após o treinamento no Egito ele deve ter pensado que poderia libertar Israel [ver Êxodo 2:11, 12], mas os 40 anos no deserto o fizeram duvidar de sua capacidade.)
 4. Como o dom de falar teria ajudado Moisés a tirar os israelitas do Egito?
 5. Como Deus respondeu a Moisés? Ler Êxodo 4:11. (Tornando bem claro que, em primeiro lugar, era Ele quem concedia todos os talentos e todas as habilidades. Ele podia suprir as necessidades de Moisés.)
 6. É possível desenvolver o dom de falar ou qualquer outro dom ou outra habilidade? O que podemos ler em Mateus 25:29 sobre o desenvolvimento de nossos dons ou talentos?
 7. O que Êxodo 4:13 nos revela a respeito da fé de Moisés?
 8. Como Deus Se sentiu diante da desculpa e falta de fé de Moisés? Ler Êxodo 4:14.
 9. Como Ele lidou com Moisés? Êxodo 4:14-17. (Deus foi paciente diante da falta de fé de Moisés e enviou Arão como resposta física para a necessidade que Moisés sentia.)
- Vamos procurar e ler juntos Romanos 12:6-8. Dar tempo para os alunos acharem o texto.

8- PALAVRA VIVA

Confirmação do nome

Distribuir papel e caneta e pedir que os alunos escrevam seu primeiro nome e sobrenome em linha vertical na margem esquerda do papel como em um acróstico, com uma letra embaixo da outra. Depois pedir que fixem as folhas de papel na parede ou no quadro.

VOCÊ PRECISA DE:

• canetas
• papel
• fita adesiva

Eu gostaria que cada um de vocês fosse ao quadro e escrevesse ao lado de uma ou duas das letras dos nomes (dependendo do tamanho da classe) em cada papel, um talento ou uma habilidade que você percebe naquela pessoa. (Ex.: Um aluno chamado Paulo pode ser P = paciente, A = alegre, U = único, L = líder; uma aluna chamada Gabriela pode ser G = gentil, A = amável, B = bem disposta a ajudar, etc.)

Quando os alunos terminarem de escrever, pedir que cada um pegue a própria folha de papel e leia individualmente.

Lição 3

23

Juvenis

Analizando

Os talentos e as habilidades que os outros alunos escreveram no seu papel os surpreenderam? Como a leitura da sua lista fez vocês se sentirem? Como podem servir a Deus durante a semana com os talentos e as habilidades que Lhe foram atribuídas?

Salientar aos alunos o fato de que, embora pensem que não possuem nenhum talento, Deus concedeu um dom a cada um para Lhe servir de alguma forma. *Deus está muito mais interessado em nossa disponibilidade do que em nossas habilidades. Ele deseja que todos nós estejamos dispostos a ser usados por Ele.*

**DEUS ME CHAMA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU,
A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.**

9= CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- uma cópia das orações (ver p. 80)
- cópias do arbusto (ver p. 81)
- papel-celofane laranja ou amarelo
- fita adesiva
- tesouras
- lanterna
- Bíblia

Meu arbusto em chamas

Com antecedência, fazer cópias do arbusto em chamas para cada aluno ou montar apenas um arbusto para ilustrar a atividade. Fazer uma cópia das orações, recortá-las e distribuí-las a três voluntários, pedindo que leiam quando forem solicitados. Distribuir para os alunos as cópias do arbusto. Dar algum tempo para que recortem o lugar das chamas (fazendo como que um molde vazado). No lugar das chamas, colar por trás do desenho um pedaço de papel-celofane para dar o efeito das chamas. Quando os alunos terminarem de fazer o arbusto em chamas, pedir que formem um círculo. Colocar a lanterna acesa no centro do círculo e apagar qualquer outra luz (ou fechar cortinas para escurecer a sala).

Moisés se encontrou com Deus através do milagre do arbusto em chamas (sarça ardente). Pedir que cada aluno segure seu arbusto direcionado para a lanterna a fim de ver o efeito de vitral; depois, pedir que cada um coloque o arbusto à sua frente.

Moisés tirou seus sapatos porque o lugar em que estava era santo. Pedir que cada aluno tire os sapatos e os coloque atrás de si (fora do círculo).

Nós nos encontramos com Deus nas coisas que ocorrem em nossa vida, como aconteceu com Moisés. E O encontramos principalmente na Escritura Sagrada, a Bíblia. Colocar uma Bíblia no centro do círculo, junto à lanterna.

Moisés disse a Deus: “Quem sou eu para tirar o povo de Israel do Egito?” E Deus respondeu a Moisés: “Agora vá! Eu estarei com você quando falar e o instruirei a respeito do que deve dizer.” Pedir que todos no círculo deem as mãos. Então, solicitar que os três voluntários leiam as orações na sequência, enquanto todos inclinam a cabeça.

10= A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Levem para casa o arbusto e coloquem-no em um lugar bem visível para se lembrarem de compartilhar com outros durante a semana os talentos e as habilidades que Deus lhes concedeu. Encerrar, pedindo a bênção de Deus sobre todos para esse empreendimento.

ORGANIZADOS PARA SERVIR

SERVIÇO:

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

VERSO PARA DECORAR

“Mas cuidem para que tudo seja feito com decência e ordem” 1 Coríntios 14:40.

REFERÊNCIAS

Êxodo 18; *Os Escolhidos*, p. 180-181

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus nos ensina a Lhe servir de maneira organizada.

SENTIR que Deus é um Deus de ordem.

RESPONDER mostrando o desejo de aprender a melhor servir.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos ensina a Lhe servir de maneira organizada.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Moisés foi chamado para servir a Deus ao dirigir o povo de Israel. Todos os problemas, grandes ou pequenos, eram encaminhadas a Moisés para que ele resolvesse. Isso colocou grande peso sobre ele, exigindo muito de seu tempo e de sua energia física e mental. Quando o sogro foi visitá-lo, reconheceu o problema e aconselhou Moisés a nomear assistentes para ajudá-lo. Com prazer, Moisés acatou o conselho.

Esta lição é sobre serviço. Deus é um Deus de ordem. Deus enviou Jetro para aconselhar Moisés sobre a necessidade de prover ordem e estrutura para o povo. Da mesma forma, Deus nos ensina a Lhe servir de maneira organizada. Quando aprendemos a ser organizados, podemos servir a Deus com maior eficácia.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O fato de ter sido escolhido para instruir outros não levou Moisés a concluir que ele mesmo não necessitava de instrução. O líder escolhido de Israel ouviu com atenção as sugestões do piedoso e sábio sacerdote de Midiã e adotou o plano por ele proposto” (*Os Escolhidos*, p. 181).

Quem Deus tem colocado na minha vida para me ajudar a organizar meu serviço? Como mudarei meu método no ministério a fim de ser mais eficiente?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- tesouras

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos desenhem uma orelha e recortem. Depois devem escrever uma das maneiras em que podem dedicar seus ouvidos para servir a Deus. Colocar o desenho na parede, ao lado dos desenhos dos sábados anteriores, de maneira que todos vejam o compromisso de servir. Faça uma oração de entrega a Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ordem da criação

Com antecedência, escrever em cada tira de papel um dia da Criação. Dividir a classe em sete grupos. Dar a cada grupo uma das tiras de papel preparadas com um dos dias da Criação. Cada grupo deve recapitular a ordem da Criação em Gênesis 1 e, então, conversar sobre a importância de os elementos criados naquele dia estarem na ordem estabelecida por Deus, nem antes nem depois. Dar alguns minutos para os grupos fazerem sua tarefa e pedir que se reúnam para compartilhar suas conclusões com os colegas.

VOCÊ PRECISA DE:

- sete tiras de papel
- canetinhas coloridas
- fita adesiva
- Bíblia

Analisando

Como isso nos mostra que Deus é um Deus de ordem? O que aconteceria se Deus tivesse criado as árvores antes da terra seca? Ou tivesse descansado antes de terminar Sua obra? O verso para decorar está em 1 Coríntios 14:40. Alguém pode, por favor, procurar e ler para todos?

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos escolham um hino. *Nesta manhã cantaremos de maneira um pouco diferente. Com certeza nosso cântico soará tão bem sendo cantado de maneira desorganizada como de outra maneira. Não vamos cantar uma linha após a outra como de costume. Em vez disso, vocês podem cantar qualquer linha que desejarem, em qualquer ordem. Vamos começar.* (Cantar durante alguns instantes como combinado.)

O que acharam da ideia? Foi mais fácil ou mais difícil cantar assim? A mensagem do hino será tão bem compreendida pelos que a ouvem como se cantássemos seguindo a letra? Por que é importante fazer as coisas de maneira organizada?

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

Vivenciando a história

Escolher alguns alunos para fazer a leitura de Êxodo 18 e outros para encenar em silêncio durante a leitura o papel de Moisés, Jetro, Zípora, os dois filhos de Moisés, Arão, pessoas buscando orientação com Moisés e alguns juízes. Pedir aos alunos que farão a leitura que fiquem de um lado da sala e aos que farão a encenação que fiquem do outro lado.

Qual era a vantagem de Moisés organizar juízes para ajudá-lo em seu trabalho? O que teria acontecido se Moisés preferisse continuar fazendo tudo sozinho? Como vocês acham que Moisés se sentiu com a ajuda adicional e a nova organização?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos leiam em voz alta sobre a organização da assistência social na igreja primitiva registrada em Atos 6:1-7.

Por que foi necessária a organização da assistência social? Quais foram os benefícios dessa maneira organizada de fazer as coisas?

A Igreja Adventista do Sétimo Dia está estruturada para servir com organização aos membros no mundo inteiro.

Escrever no quadro uma lista dos cinco níveis da organização da nossa igreja.

Igreja local: Um grupo de cristãos adventistas do sétimo dia em uma comunidade.

Associação/Campo local: Administração de um grupo de igrejas em um determinado Estado, território, determinada província ou área.

União: É o próximo nível da organização da igreja. São várias associações que trabalham juntas em uma região específica. As uniões geralmente são as responsáveis por encorajar e animar os membros das igrejas do seu território.

Divisão: As divisões organizam e supervisionam a obra da igreja em determinada área do mundo. Elas oferecem treinamento e material nos diferentes idiomas falados pelos membros das igrejas que se acham dentro do seu território.

Associação Geral: Essa entidade supervisiona a obra da igreja no mundo inteiro, oferecendo apoio às divisões.

Vamos comentar um pouco sobre a estrutura da igreja em nosso país, anotando o nome da divisão, união, associação, etc. às quais pertencemos.

Em que aspectos isso se assemelha ou não à maneira pela qual Jetro aconselhou Moisés a organizar os israelitas? Como vocês se sentem fazendo parte de uma “organização”? Que vantagens vocês podem perceber em termos uma organização? (Poderá ser mencionado aqui o sistema educacional mundial, sistema de dízimos e ofertas usado mundialmente, sistema de enviar missionários a lugares necessitados ou não alcançados pela mensagem.)

Devemos sempre nos lembrar de que

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Administrando o tempo

Distribuir papel e canetas e pedir que os alunos façam uma lista de coisas que eles fazem diariamente, como ir à escola, dar comida ao animalzinho de estimação, lavar louça, fazer deveres de casa, orar, assistir à televisão, etc. Conversar sobre quais são as coisas necessárias (incentivar o tempo de devoção pessoal dos alunos), quais são opcionais, quais eles gostariam de ter mais tempo para fazer e com quais eles acham que gastam tempo demais atualmente.

Pedir que escolham um colega para formar dupla e façam um cronograma diário, para cada dia da semana. Os alunos devem reservar tempo para fazer todas as coisas que acham importantes. Quando terminarem, pedir que compartilhem com os colegas qualquer ideia que tiveram ao fazer esse cronograma.

Analizando

O que vocês aprenderam sobre a administração do tempo? Em que aspectos as coisas podem ser diferentes se vocês seguirem seu cronograma da semana? Em que aspectos ficará a mesma coisa? O que acontece quando tentamos fazer muitas coisas sozinhos ou de uma só vez?

Como o fato de se organizar pode ajudá-los a passar mais tempo com Deus? Vamos repetir juntos a mensagem:

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

9- CONTE A ALGUÉM

Planejamento

Opção 1

Distribuir o material para os alunos. Pedir que escrevam no cabeçalho a mensagem central de hoje e logo abaixo os vários dias da semana em sentido horizontal. Debater com os alunos como essa atividade pode se tornar seu planejamento diário para a semana, a fim de ajudá-los a ser organizados. Abaixo do nome de cada dia da semana, eles devem escrever o que precisam fazer naquele dia.

Analizando

Quais serão os benefícios que vocês obterão durante a semana por serem organizados? Pedir que compartilhem com alguém durante a semana a ideia de organizar o tempo diário.

Opção 2

Uma das maneiras de garantir a ordem é fazendo planejamento. Vamos planejar agora mesmo nossa próxima Escola Sabatina. Permitir que os alunos planejem e se ofereçam voluntariamente para participar ao máximo possível nas atividades da Escola Sabatina.

Analizando

O que vocês gostaram ou não gostaram ao organizar a Escola Sabatina para a próxima semana? O que acontecerá se o líder não for organizado? Qual será o benefício de sermos organizados?

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

DEUS NOS ENSINA A LHE SERVIR DE MANEIRA ORGANIZADA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Todos nós precisamos de ordem na vida. Precisamos de ordem no país, nas escolas, nos lares e na vida individual. Essa ordem refletirá a ordem de Deus. Vamos orar pedindo que Deus nos ajude a ser mais organizados na vida e que sempre O coloquemos em 1ª lugar.

Lição 4

29

Juvenis

O FILHO PRÓDIGO

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Vejam como é grande o amor do Pai por nós, pois Ele nos chama de filhos” 1 João 3:1.

REFERÊNCIAS

Lucas 15:11-32; *Parábolas de Jesus*, p. 112-119

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a graça nos faz lembrar de que Deus nunca deixa de nos conceder Seu amor.

SENTIR-SE compreendido e amado por Deus.

RESPONDER recordando evidências do amor liberal de Deus para com ele.

MENSAGEM CENTRAL

A graça é um retrato do amor incondicional de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Na parábola de Jesus sobre o filho perdido, o filho mais novo decidiu sair de casa. Ele pediu sua parte da herança e a dissipou, razão por que ele foi chamado de filho pródigo. O amor do pai não mudou mesmo quando o filho o desprezou. No fim da história, o pai foi pródigo – generoso quase chegando ao ponto do desperdício – com seu amor.

Esta lição é sobre graça. Qualquer pessoa que volta as costas a Deus é como o filho pródigo. Ao dependermos de nós mesmos em vez de Deus, voltamos nossas costas à graça assim como nos voltamos contra Ele quando decididamente agimos contra a Sua vontade. Mas o amoroso Pai nos espera com generosas boas-vindas e, ao voltarmos, nos abraça dando-nos pleno perdão.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A parábola do filho pródigo mostra “o misericordioso amor de Deus para com os que Dele se desviam. [...] [Ele] está cheio de amor e terna compaixão para com todos aqueles que estão expostos às tentações do astucioso inimigo” (*Parábolas de Jesus*, p. 112).

A parábola apresenta “o que o Senhor faz com aqueles que uma vez conheceram o amor paterno mas permitiram que o tentador os aprisionasse à sua vontade” (ibid.).

O pai espera a volta do filho, mas corre ao encontro dele enquanto ele ainda está longe. É inconcebível, no Oriente, um rico patriarca e proprietário de terras correr para saudar um homem mais novo, principalmente alguém tão desajuizado.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos formem grupos, cada um deles colocando a mão sobre o ombro da pessoa à sua esquerda. Começar a orar, louvando a Deus por Seu pródigo amor, e confessando nossa constante necessidade do perdão, da guia e graça divinos. Orar pelos pedidos especiais e então pedir que cada aluno ore em silêncio pela pessoa à sua esquerda para que ela compreenda e aceite o pródigo amor de Deus por ela. Encerrar cantando suavemente “Sim, Cristo me ama” (novo *Hinário Adventista*, nº 523) ou “Preciosa Graça” (novo *Hinário Adventista*, nº 115).

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Perdido

Pedir que os alunos relatem à classe uma ocasião em que se perderam de seus pais ou se sentiram sozinhos. Estar preparado(a) para contar alguma história a esse respeito.

Analisando

Como vocês se sentiram estando perdidos? (Aceitar respostas.) Como se sentiram ao serem encontrados? (Aliviados.) Em algum momento vocês duvidaram do amor de seus pais por vocês? Contem-nos como se sentiram. (Encorajar cada um a falar com franqueza.) Ler 1 João 3:1.

Graça é Deus prodigalizando amor a nós. A mensagem de hoje é:

A GRAÇA É UM RETRATO DO AMOR INCONDICIONAL DE DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já tiveram algum animalzinho de estimação que tenha se perdido? Como se sentiram? O que fizeram? Como vocês reagiram quando o encontraram ou quando ele voltou para casa? A história de hoje é sobre alguns dos sentimentos e comportamentos que vocês acabaram de descrever.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se sentem formando um círculo e abram a Bíblia em Lucas 15:11-32. Os alunos deverão ler um versículo de cada vez, até que todos no círculo tenham participado. (Em classes grandes, formar vários grupos em círculo.) Fazer uma pausa após os versículos 12, 13, 16, 20, 24, 31 e perguntar: *Como vocês imaginam que aconteceu essa cena? Aceitar todas as respostas. Uma resposta, por exemplo, após o verso 12, pode ser: “Imagino o pai implorando ao filho para esperar até que tenha mais idade.”*

Analisando

Como a graça se manifesta na história do filho perdido? (O pai celebra a volta do filho, e o filho é aceito novamente e unido à família, embora não o mereça.) Como vemos o amor em ação nessa história? (Aceitar respostas.) Na verdade, a história inteira é sobre o amor pródigo, mas nenhuma dessas palavras são usadas na história. Entretanto,

A GRAÇA É UM RETRATO DO AMOR INCONDICIONAL DE DEUS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Ainda com as Bíblias abertas, propor aos alunos o seguinte:

A palavra “pródigo” significa excessivamente extravagante ou generoso a ponto de ser esbanjador. Que palavra em Lucas 15:13 indica que o filho mais novo era pródigo? (“Dissipou todos os seus bens” ou “desperdiçou tudo o que tinha”, dependendo da versão bíblica.)

O que ele desperdiçou além do dinheiro? (O relacionamento familiar, a saúde, o respeito próprio, as oportunidades, os anos da idade jovem, etc.) Ellen G. White escreveu: “Toda vida centralizada no eu está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus dissipa seus bens, desperdiça anos preciosos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma e trabalha para sua eterna perdição” (Parábolas de Jesus, p. 113). O que isso pode ter que ver comigo e com você? (Que nós somos o pródigo nessa história.)

Mas esperem; parece haver dois outros pródigos nessa história. Encontramos um deles no verso 28. Quem é? (O irmão mais velho.) Essa história é sobre a graça, por isso não queremos falar muito sobre o irmão mais velho, exceto para dizer que ele não entende o que é graça. Ele acha que se trata do que fazemos; mas isso não é verdade. A graça é aquilo que Deus faz por nós. Por isso, esse filho, de certa forma também pode ser considerado pródigo. Ele se firma em suas obras. Está desperdiçando a graça.

Agora consideremos o terceiro pródigo. Leiam os versos 22 e 23. Quem é? (O pai.) Em que sentido ele é extravagante ou esbanjador? (Com seu amor.)

Afinal, essa história sobre a graça é na realidade sobre o filho pródigo ou sobre o pai pródigo? (Pedir que levantem as mãos os que concordam com uma coisa ou com a outra. É sobre ambos, mas Jesus a contou para destacar o amor de Deus.)

O que o pai fez depois que o pródigo se despediu? Leiam o verso 20. (Ele esperou e aguardou a sua volta. Então correu ao seu encontro.) Lembrem-se de que não importa quão longe alguém tenha ido ou o que tenha feito, Deus está esperando de braços abertos. Leiam Lucas 15:7. Então, podemos entender 1 João 3:1. (Pedir que todos os alunos repitam o verso juntos.) Agora, passamos a compreender que

A GRAÇA É UM RETRATO DO AMOR INCONDICIONAL DE DEUS.

8- PALAVRA VIVA

Situações de amor liberal

Como vocês podem ser instrumentos de Deus para prodigalizar amor aos Seus filhos nas seguintes situações?

1. Uma criança pequena da qual seus familiares estão cuidando durante o fim de semana faz a maior bagunça no seu quarto. Quando percebe que você está zangado, ela age como se estivesse realmente triste pelo que fez. Mas talvez seja tarde demais para salvar um de seus jogos favoritos. (Observe que o Pai nunca aponta o pecado nem acusa. Ele simplesmente prodigaliza amor e reintegra o pecador arrependido.)
2. Ontem a filha pequena da vizinha passou de bicicleta por cima do canteiro de flores da sua mãe e respondeu mal quando você pediu a ela que parasse de fazer aquilo. Você teve que replantar as flores. Hoje ela quer que você jogue bola com ela. Como você poderia lhe falar sobre o pródigo (abundante) amor de Deus?

Analisando

Como o texto de 1 João 3:1 se aplica a pessoas que deixam você aborrecido? (Se necessário, observar que amar também é impor limites, mas fazê-lo de forma gentil.) Como se sente quem recebe abundante amor? (Maravilhosamente bem.) Vocês se sentirão melhor ainda quando ajudarem alguma outra pessoa a experimentar isso.

Lembrem-se de que

A GRAÇA É UM RETRATO DO AMOR INCONDICIONAL DE DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- objetos domésticos

Lembretes de amor liberal

Levar de casa vários objetos domésticos comuns que farão com que os alunos se lembrem do liberal amor de Deus. Alguns exemplos: balde (o amor de Deus transborda); martelo de brinquedo (Deus está construindo mansões para nós); lençinho (Deus chora por um filho pródigo); assadeira de bolo (Deus deseja fazer uma festa para nós); pregos (Deus deu Seu Filho Jesus para morrer por nós), etc.

Arranjar os objetos sobre a mesa e pedir que cada aluno pegue um deles e volte ao seu lugar. Então pedir que, um de cada vez, os alunos digam como aquele objeto irá sempre ajudá-los a se lembrar do liberal (abundante) amor de Deus. (Em classes grandes, pedir que cada professor leve uma sacola com objetos suficientes para todos os alunos de cada grupo. Fazer a atividade em grupos.)

Analisando

Como vocês poderiam usar esses objetos durante a semana para falar a alguém em seu lar, na escola, ou na vizinhança sobre o abundante amor de Deus? (Pedir que um aluno voluntário faça uma demonstração de como usar o objeto para atrair a atenção de alguém para o abundante amor de Deus.)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ore para que cada aluno decida estar no Céu com o Pai celeste e desfrutar Seu abundante amor para sempre. Encerrar orando os versos de Judas 24 e 25 como bênção final.

UM RÁPIDO PASSEIO PELO CÉU

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também” João 14:1-3, ARA.

REFERÊNCIAS

João 5:24; 14:1-3; 1 João 5:13; Judas 21; *Primeiros Escritos*, p. 29-37

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o Céu é um lugar real e que ali Deus preparou um lugar para ele.

SENTIR-SE confiante de que a graça de Deus o guardará para sempre.

RESPONDER fazendo planos para viver eternamente com Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

A graça de Deus nos guardará para sempre.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus prometeu preparar um lar no Céu para aqueles que crerem Nele. Isso significa um lar real, uma casa permanente, algo que é possível (foi pago) pela graça por meio da morte de Jesus na cruz por nós. A vida eterna é algo que Ele nos concede quando cremos.

Esta lição é sobre graça. Em Seu amor e graça, Deus está construindo um lar no Céu, com aposentos para cada um de nós, o que foi pago por Cristo no Calvário. A vida eterna é o verdadeiro presente: o direito de poder viver com Deus para sempre! A única maneira de ficarmos de fora é se preferirmos não ir. Se quisermos ir para o Céu, Deus garante que podemos confiar que Ele nos levará.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A palavra traduzida por “mansões” em algumas versões bíblicas seria traduzida com maior exatidão como “um lugar de habitação”. Não implica necessariamente uma construção de grande porte ou ostentação. (Ver *CBASD*, v. 5, p. 1150.) A ideia de mansões surgiu por volta da época medieval. Antes disso as pessoas pensavam em ter um aposento na mansão de Deus.

Ellen G. White, escrevendo sobre sua primeira visão no livro *Primeiros Escritos*, descreve casas do lado de “fora da cidade” na Terra renovada. “Vi ali casas belíssimas que tinham a aparência de prata, apoiadas por quatro colunas marchetadas de pérolas preciosas, muito agradáveis à vista. Destinavam-se à habitação dos santos. Em cada uma havia uma prateleira de ouro.

Vi muitos dos santos entrarem nas moradas, tirarem sua coroa resplandecente e colocá-la na prateleira, saindo então para o campo ao lado das mansões, para lidar com o solo, mas não como temos de fazer com a terra aqui – de modo algum! Uma gloriosa luz resplandecia em redor da cabeça deles, e estavam continuamente louvando a Deus” (p. 35).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dividir a classe em duplas e pedir que orem a Deus em agradecimento por nos preparar um lugar especial no Céu. Encerrar com uma oração em voz alta.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Em meu novo lar

Com antecedência, escrever na margem superior de um dos cartões (ou pedaços de papel): “No primeiro dia no novo lar que Deus preparou para mim, eu...”. Na margem inferior de outro cartão, escrever: “... mas essa história não tem fim!”. E na margem superior dos demais cartões, escrever: “Então...”.

Distribuir aleatoriamente os cartões (ou pedaços de papel preparados) a todos os alunos da classe. Entregar também as canetas. Pedir que pensem sobre o que gostariam de fazer quando chegarem ao Céu e então escrevam no cartão que receberam.

Quando todos tiverem terminado, recolher os cartões e fazer uma grande pilha, colocando por cima o que tem a frase “No primeiro dia no novo lar...”, depois os cartões com a frase “Então...” e, por último, o cartão com a frase “... mas essa história não tem fim!”. Os cartões que ficam no meio, com a frase “Então...”, não obedecem nenhuma ordem específica. Ler os cartões em voz alta, começando pelo que está em cima de todos. (Para classes grandes, dividir em grupos de 12 a 15 alunos.)

Analisando

Algumas dessas coisas, vocês REALMENTE gostariam de fazer? (Sim.) Seria suficiente fazê-las apenas uma vez? (Não.) Duas? (Não.) Por quê? (Porque será maravilhoso podermos desfrutar dessas coisas sempre que quisermos.) Reforçar que haverá muitas coisas incríveis para fazer, pessoas especiais para conhecer e reencontrar, mas o melhor de tudo será desfrutar da presença de Deus. O Céu é um lugar real que Deus está preparando para cada um de nós, e lá desfrutaremos a vida eterna porque

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Qual é o seu cômodo preferido na sua casa? Em que sentido vocês gostariam que o seu aposento preferido no Céu fosse semelhante a esse? Em que sentido gostariam que fosse diferente? Permitir que os alunos compartilhem suas ideias com a classe inteira ou separados em grupos ou em duplas.

Quando Ellen White tinha 17 anos de idade, ela teve uma visão sobre o Céu. Deus lhe mostrou muitas coisas e pediu que ela contasse a outras pessoas o que havia visto.

Vivenciando a história

Com antecedência, ler sobre a primeira visão de Ellen White no livro *Primeiros Escritos*, p. 29-37 e resumir para os alunos na Escola Sabatina. Pedir que desenhem ou modelem alguma coisa que for mencionada na sua explicação.

Ler juntos João 14:1-3. Dedicar algum tempo para decorar o verso com os alunos. Incentivá-los a marcar o texto na Bíblia e repeti-lo constantemente para guardar essa mensagem no coração.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões ou pedaços de papel (7 x 12 cm)
- canetas

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- massa de modelar (opcional)
- Bíblias

Lição 6

37

Juvenis

Analizando

O que vocês acham? Esse é um lugar para o qual gostariam de ir algum dia? (Sim.) O que mais os impressionou a respeito da Terra renovada? (Aceitar as respostas.) Quem foi que tornou tudo isso possível? (Jesus.) O mais empolgante a respeito da graça é que seremos capazes de desfrutar todas essas coisas porque

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Atribuir os textos abaixo aos alunos para que encontrem antes de as perguntas serem feitas.

Embora o Céu seja um lugar real, um lugar majestoso, o verdadeiro presente no Céu é a vida eterna com Deus. Somente aqueles que têm a vida eterna (para sempre) estarão ali.

1. O que torna possível vivermos para sempre, eternamente?

João 3:16 (O amor de Deus, a cruz de Cristo.)

Romanos 6:23 (É um dom de Deus.)

Romanos 5:21 (A graça divina.)

O que esses três textos têm em comum? (Todos se relacionam com a graça.)

2. Quando realmente começa a vida eterna?

João 5:24 (Quem crê tem a vida eterna no presente.)

1 João 5:13 (“Saibam que têm a vida eterna.”)

Tito 3:7 (Temos a esperança da vida eterna.)

Então, qual é a realidade: temos ou não temos? O Pastor William Johnsson, editor da Adventist Review por vários anos, explica isso da seguinte maneira: “Como cristãos, temos em nós a semente da vida eterna, a qual será ativada por ocasião da volta de Jesus.”

3. Que papel desempenhamos em nossa própria vida eterna?

Tito 3:5 (Não pelas obras praticadas por nós, mas pela misericórdia de Deus.)

Judas 21 (Aceitamos e aguardamos a concretização dessa promessa.)

4. Quem é a fonte da vida eterna?

1 João 5:11 (O Filho de Deus.)

1 João 5:20 (Jesus “é o Deus verdadeiro e é a vida eterna.”)

Analizando

Como vocês se sentem ao saberem que seu Melhor Amigo tem a vida eterna e deseja dá-la a vocês? (Aceitar respostas.) Às vezes os presentes são dispendiosos demais para guardarmos. É assim que vocês sentem a respeito desse presente (a vida eterna)? Quanto, na verdade, custa para vocês? (Nada em termos de dinheiro ou de nossas boas obras. Precisamos apenas crer nela, aceitá-la e permanecer ligados a Jesus.) Vamos repetir João 14:1-3. Ler juntos o texto ou falar de cor com a classe. Assegurar aos alunos que eles podem confiar que Deus os conservará fiéis. Lembrem-se sempre de que

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

8- PALAVRA VIVA

Espantando mosquitos

Como vocês se sentem em dias de muito calor, quando estão suados e mosquitos ou moscas ficam voando ao seu redor?

O que fazem para se livrar deles? Vocês os espantam, não é? Bem, às vezes precisamos nos lembrar dos mosquitos quando somos tentados a fazer algo errado. Precisamos “espantar” as tentações para longe de nós, pois o Céu está próximo e queremos nos conservar concentrados nele. Pensem em alguma coisa que represente uma tentação em sua vida. Agora, fechem os olhos e procurem visualizar o problema como estando à sua frente. Mostrem quão grande lhes parece. (Pedir que estendam as mãos ou braços e mostrem o tamanho do problema.) Agora, fechem os olhos e visualizem outra vez o Céu da forma como fizemos poucos minutos atrás. Fazer uma oração pedindo que Deus dê forças a cada um para vencer as tentações. Quando a tentação parecer reduzida ao tamanho de um mosquito, batam a mão sobre ela, espantando-a ou jogando-a para longe. Busquem o poder de Deus para não deixar que nada os desvie do caminho rumo ao Céu. Lembrem-se de que

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

9- CONTE A ALGUÉM

Celebrando a graça

Incentivar os alunos a escolher uma forma de preparar algo e celebrar a realidade do Céu com outros que não conhecem a graça:

1. Unir-se a um grupo para escrever uma poesia ou música sobre o Céu.
2. Com um amigo, decorar João 14:1-3 e recitá-lo aos demais familiares.
3. Fazer um cartaz sobre o texto de João 14:1-3 para colocá-lo na porta do quarto e falar sobre o seu significado a quem perguntar.
4. Fazer um bôton com as palavras “Pergunte-me sobre o Céu” e colocá-lo na roupa. Quando alguém lhes perguntar sobre o bôton, aproveitar para falar sobre as maravilhas que Deus está preparando no Céu.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- cartolina
- lápis
- canetas
- material de artesanato

Analisando

Pedir que os alunos mostrem uns aos outros o que fizeram e expliquem como vão usá-lo para celebrar a graça de Deus.

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Lembrar aos alunos que nós temos a oportunidade de escolher o Céu e a vida eterna. Ambos serão nossos se escolhermos Jesus e pedirmos que Ele nos conserve sempre perto de Si. Incentivá-los a orar cada manhã, estudar diariamente a Bíblia e também a Lição da Escola Sabatina. Encerrar com uma oração de agradecimento pela graça de Deus que nos guardará para sempre.

Lição 6

39

Juvenis

SEGURO EM SEU AMOR

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“E estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o que existe hoje nem o que virá no futuro, nem poderes, nem altura nem profundidade, nada, em toda a criação, jamais poderá nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 8:38, 39

REFERÊNCIAS

Romanos 8:28-39; *Atos dos Apóstolos*, p. 366, 367; *O Grande Conflito*, p. 298, 299

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que nada pode nos separar do amor de Deus.

SENTIR-SE confiante e seguro no amor de Deus.

RESPONDER confiando que Jesus está sempre pronto a ajudá-lo.

MENSAGEM CENTRAL

Não importa o que aconteça, Jesus está sempre pronto a nos ajudar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Por causa da graça, o fato de Deus dar Seu Filho por nós, sabemos que nada pode se interpor entre nós e o amor de Deus – nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem Satanás, nem o presente, nem o futuro – a menos que façamos uma escolha diferente. A natureza de Deus é amor; nada pode fazê-Lo parar de nos amar. E esse amor é a coisa mais preciosa que conhecemos.

Esta lição é sobre graça. Paulo experimentou a graça de Deus na própria vida. Ele podia compartilhar com outros seu testemunho pessoal de que Deus faz com que todas as coisas contribuam para nosso bem e nada seja capaz de nos separar do amor de Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“**Todas as coisas.** Paulo deseja que essa afirmação seja entendida no sentido mais amplo possível, incluindo tudo o que é mencionado nos v. 35, 38 e 39 [de Rm 8] [...].

“**Cooperam.** [...] É Deus quem faz com que todas as coisas cooperem para o bem de Seus filhos.

“**Para o bem.** Nada pode tocar o cristão sem a permissão do Senhor (ver Jó 1:12; 2:6), e todas as coisas que são permitidas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Se Deus permite que o sofrimento e a perplexidade caiam sobre o cristão, não é para o destruir, mas para o refinar e santificar (ver [...] Rm 8:17). Os problemas e decepções tiram as afeições do mundo e levam a olhar para o Céu, para o lar. Eles ensinam a verdade sobre a condição frágil e mortal

e levam a confiar em Deus em busca de apoio e salvação. Também formam um espírito mais humilde e manso, com disposição mais paciente. [...] [No fim da vida], José foi capaz de dizer a seus irmãos: ‘Vós [...] intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem’ (Gn 50:20)” (CBASD, v. 6, p. 630, 631).

“Quando Satanás vier com suas insinuações, olhem para Jesus e digam: ‘Quem os condenará?’ [...] É Cristo quem morreu por vocês, quem os comprou com Seu precioso sangue. Permitirá Ele que andem sozinhos aqueles a quem Ele atribui tão elevado valor? Não, Ele não o fará” (Ellen G. White, *Manuscript Releases*, v. 10, p. 174).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Usar um salmo de louvor ou parte dele (talvez o Salmo 119:73-76), para orientar a oração. Pedir que os alunos orem com um colega. Começar lendo em voz alta um ou dois versos e sugerir alguma coisa específica daqueles versos, sobre o que as duplas deverão orar. Continuar lendo e orando até que tenha incluído todas as partes da oração: louvor, confissão, agradecimento e pedidos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- caixinha de promessas bíblicas

Promessas

Dar oportunidade para que cada aluno pegue uma promessa da caixinha e leia para a classe.

Analizando

Vocês perceberam quantas promessas há na Palavra de Deus? Há muito mais promessas do que as que ouvimos hoje. Essas promessas poderão nos ajudar cada dia. Vocês acham que Deus cumpre Suas promessas? Em Josué 23:14 nós lemos que o Senhor cumpre Suas promessas. Não importa o que aconteça, Ele está sempre pronto a nos ajudar. Basta confiarmos. Lembrem-se de que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica “Tenho medo de...”

Ler a lista abaixo, começando com o número 10 e continuando até o número 1, que é o maior dos temores:

- | | |
|--|-------------------------------|
| 10. Ter um pedacinho de alface entre os dentes | 5. Mudar para uma nova escola |
| 9. Andar sozinho à noite | 4. Ser diferente |
| 8. Ter uma espinha | 3. Fracasso |
| 7. Vestir a roupa ao avesso | 2. Divórcio dos pais |
| 6. Passar necessidades | 1. Morte ou morrer |

Analizando

Com quais desses temores vocês se identificam? (A maioria deve ter experimentado mais do que eles estão dispostos a admitir.) A maior parte desses temores tem que ver com relacionamentos. Tememos coisas que ameaçam nossa segurança. Que catástrofes os juvenis da idade de vocês temem? (Enchentes, incêndios, maremotos, terremotos, etc.) Por que vocês temem essas coisas? (Porque elas podem resultar em dor, pobreza, e/ou morte.) Na lição de hoje, Paulo menciona três coisas que, juntas, podem nos ajudar a vencer nossos medos. Acima de tudo, Paulo deseja que saibamos que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

Vivenciando a história

A lição desta semana consiste inteiramente em explorar a Bíblia. Mas, antes de fazer isso, compartilhe uma experiência própria ou leia a experiência que sugerimos, de Noelene Johnsson, ex-diretora do Ministério da Criança para a Divisão Norte-Americana.

Eu já ouvira pessoas dizerem que não lamentavam o terem passado por uma experiência terrível. Agora eu sei o que elas queriam dizer.

Em janeiro de 1994, eu estava hospedada no quarto andar de um prédio de hotel. Antes de dormir, procurei puxar o abajur de cabeceira para mais perto da cama, mas ele estava parafusado à mesa de cabeceira. Concluí que por certo as pessoas na Califórnia costumavam roubar os abajures dos hotéis e não pensei mais naquilo.

Naquela noite um terremoto de 7,4 na escala de magnitude atingiu uma área 75 km a noroeste do hotel onde eu estava e, então descobri o verdadeiro motivo de o abajur estar parafusado à mobília. Quando a violência do tremor de terra me acordou, o abajur estava balançando e tilintando no suporte. Ele teria caído sobre minha cabeça se não estivesse firmemente parafusado.

O tremor do terremoto me deixou com náuseas e preocupada. Eu desejava ter sabido o que fazer. Em meu estado de pânico, olhei para o teto em meio à escuridão, esperando que ele e os três outros pisos desabassem sobre mim como uma pilha de panquecas. Em absoluto pânico, meu peito começou a doer, meu coração batia aceleradamente, e tudo o que consegui fazer foi clamar “Jesus!”

Em resposta ao meu clamor, senti a presença de Jesus à minha volta. Pareceu-me estar totalmente envolto em amor. Lembrei-me das palavras do conhecido hino: “A salvo estou nos braços Seus [...]” (“Que consolo e paz!”, novo Hinário Adventista, nº 174). Fiz exatamente isso. Senti que, se Jesus estava comigo, a morte não faria diferença. Estaria tudo bem. Senti falta da minha família, mas ter Jesus comigo era algo tão real que me satisfazia. Então, posso louvar a Deus por essa experiência, pois estive à beira da morte, mas fui protegida. E é verdade: “O Deus eterno é seu refúgio, e Seus braços eternos os sustentam” (Dt 33:27). Então, tenho certeza de que “nem morte, nem vida [...] nada, em toda a criação, jamais poderá nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8:38, 39).

Seguir imediatamente para a parte seguinte:

Explorando o texto bíblico

Pedir que voluntários leiam, um verso cada um, Romanos 8:28-39. Antes de começar a leitura, pedir que os alunos procurem observar três pontos que Paulo destaca para nos provar que Deus tem a cura para o temor e a ansiedade. Quando terminarem a leitura, perguntar se alguém acha que encontrou um verso que pode ser um auxílio para vencer o medo. Pedir que essa pessoa leia o verso. Aceitar as respostas. Então, pedir que todos observem com mais atenção, enquanto leem novamente. Comentar à medida que lerem.

1. Romanos 8:28. *Por que precisamos temer ou nos queixar da má sorte se sabemos que Deus está dirigindo todas as coisas, visando ao nosso bem?* (Nós não precisamos temer, mas é difícil confiar quando não vemos a solução.) *Por que é uma boa ideia decorar esse verso?* (Porque a repetição do verso nos lembra de que podemos confiar e descansar nos amoráveis braços de Deus quando necessitarmos.) Ler juntos Deuteronômio 33:27. *Como esse verso pode nos ajudar a confiar em Deus?* (Podemos imaginar que os braços de Deus estão sempre prontos para nos amparar.)

2. Romanos 8:31, 32. *Se Deus sempre procura o nosso bem, devemos culpá-Lo pelas coisas ruins que acontecem?* (Não.) *Por quê?* (Satanás é o originador do mal, não Deus; Deus está do nosso lado, socorrendo-nos, não nos castigando.) *Assim sendo, o que vocês dirão a Deus ou a*

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Lição 7

43

Juvenis

respeito Dele em resposta a essa promessa? (Incentivar os alunos a dizer o que sentem a respeito de Deus. Talvez queiram pedir desculpas a Deus por culpá-Lo falsamente. Deixe que se expressem voluntariamente; não exija que falem.)

3. Romanos 8:38, 39. Antes de destacar o terceiro ponto, Paulo faz uma pergunta: “O que nos separará do amor de Cristo?” Vamos ler juntos a resposta que ele mesmo dá. (Ler juntos os versos 38, 39.) Então, em uma única palavra, qual é a resposta para a pergunta que acabamos de fazer? (“Nada”.) Você pode tentar isolar Deus como que com uma muralha ou acreditar em coisas más a respeito de Deus, mas

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

Analizando

Considerando que Deus transforma em bem as situações ruins e nos ama o suficiente para estar sempre do nosso lado, de modo que nada nos separe da Sua poderosa graça, o que nos resta temer? Certifiquemo-nos cada manhã de estar ligados a Jesus e peçamos que Ele nos ajude a conservar nossa mão na Dele durante o dia inteiro.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias dos cartões com situações (ver p. 46)
- cesta
- saquinho de areia ou bolinha de papel amassado

Situações

Com antecedência, fazer cópias dos cartões de situações, recortá-los e colocá-los em uma cestinha.

Os alunos deverão se sentar em duplas (em classes grandes, sentar-se em grupos) com a Bíblia na mão. À frente colocar a cestinha com os cartões. Jogar o saquinho de areia ou a bolinha de papel amassado para as duplas ou grupos. Quem conseguir pegá-lo, levanta-se, vai à frente, retira um cartão da cestinha e lê em voz alta a situação ali escrita. As duplas ou grupos devem se levantar quando souberem citar um verso bíblico que ofereça ânimo à pessoa que está enfrentando a situação apresentada. Os alunos devem mencionar um verso que ainda não tenha sido sugerido, embora os textos possam se aplicar a mais de uma situação. Repetir o procedimento durante uns cinco a sete minutos, lendo diferentes situações. A seguir sugerimos alguns exemplos, mas encorajar os alu-

nos a encontrar outros textos:

1. Totalmente perdidos na mata à noite. Romanos 8:28; Salmo 34:7; Salmo 121.
2. Medo dos pais se divorciarem. Romanos 8:35, 39; Mateus 28:20.
3. Mãe do amigo diagnosticada com câncer. Romanos 8:28, 31; Salmo 103:3.
4. Seu avô está prestes a morrer. Romanos 8:31, 38, 39; Salmo 23.
5. Sua amiga adolescente foi envolvida em um acidente automobilístico que a deixou deficiente. Isaías 41:10; Romanos 8:28, 38, 39.
6. Seu priminho está sendo maltratado na escola. Deuteronômio 31:6; Romanos 8:31.
7. Seu amigo tem medo de altura. Romanos 8:39.
8. Dentro de seis meses o noivo da sua tia será enviado para servir ao exército em outro país. Romanos 8:35, 38, 39.

Analizando

O que aconteceu aqui? (Aceitar respostas.) O que vocês aprenderam hoje que poderá ser-lhes de grande ajuda na próxima semana? (Aceitar respostas.) Verificamos apenas umas poucas promessas de Deus na Bíblia. Há muitas mais. Mas elas não poderão nos ajudar, a menos que as

leiamos e confiemos na Palavra de Deus. Por isso, durante a semana e nas próximas também, que tal copiar as promessas bíblicas no seu Diário de Estudo da Bíblia, de modo que possam encontrá-las com mais facilidade quando precisarem? Compartilhem conosco as maravilhosas promessas que encontrarem.

E lembrem-se sempre de que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

9- CONTE A ALGUÉM

Transmitindo

Permitir que os alunos escolham um dos métodos descritos abaixo para compartilhar um verso de Romanos 8 com alguém em necessidade de encorajamento. Conceder de sete a dez minutos para que usem a criatividade.

1. Fazer um marca-páginas ou cartão.
2. Compor um cântico ou criar uma letra para uma melodia religiosa conhecida, iniciando, por exemplo, com as palavras “O que pode nos separar...”
3. Escrever o texto ou a mensagem em um balão inflado. Depois de escrever, esvaziar o balão e fixá-lo em um cartão com as palavras: “Encha bem o balão e você encontrará uma mensagem sobre graça de mim para você.”

Quando todos terminarem seu projeto, convidá-los a mostrar sua obra de arte aos demais colegas da classe e lhes contar com quem irão compartilhar durante a semana.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas
- material de artesanato

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo a Deus que cada aluno possa perceber uma evidência positiva da presença de Jesus em sua vida durante a semana.

1.

Você e um amigo estão totalmente perdidos na mata à noite. Seu amigo tem muito medo de onças.

2.

Sua amiga ouviu por acaso uma discussão acalorada entre os pais. Ela lhe confia a confiança que está com medo de os pais se divorciarem e não sabe como poderá suportar se a família se desintegrar.

3.

O diagnóstico da mãe do seu amigo foi câncer. Como você pode confortar seu amigo?

4.

Seu avô está prestes a morrer, e você deve se dirigir ao leito dele para se despedir. O que você dirá ao seu avô?

5.

Sua amiga adolescente foi envolvida em um acidente automobilístico que a deixou deficiente. Que conforto você pode levar a ela?

6.

Seu priminho está sendo maltratado na escola. O que você pode fazer para ajudá-lo?

7.

Seu amigo deve saltar do trampolim mais alto para a prova de educação física. Ele lhe confia a confiança que tem medo de altura. Que trecho da lição pode ajudá-lo?

8.

Sua tia está preocupada porque o noivo dela, que está servindo ao exército, será enviado a outro país dentro de seis meses. Ela teme que possa acontecer algo ruim a ele enquanto estiver longe. Que segurança você pode oferecer a ela?

O SEGREDO DO SUCESSO DE PAULO

GRAÇA:

Precisamos do amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, morri para a lei a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Portanto, vivo neste corpo terreno pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim” Gálatas 2:19, 20.

REFERÊNCIAS

Gálatas 1, 2; *Atos dos Apóstolos*, p. 244-247

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus nos ofereceu a graça. Que Ele morreu por nossos pecados.

SENTIR vontade de que Jesus viva em seu interior.

RESPONDER pedindo que Deus o ajude a permanecer sob a graça divina.

MENSAGEM CENTRAL

Somente pela graça recebemos salvação e vida nova.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando falsos mestres disseram aos gálatas que eles deviam obedecer às leis judaicas a fim de ser salvos, eles começaram a se concentrar em si mesmos em vez de olhar para Jesus. Sem perceber, eles procuraram ser perfeitamente bons obedecendo às normas. Esqueceram-se de que não somos salvos pelo que fazemos, mas pela graça – pelo que Jesus fez no Calvário. Para explicar isso ao povo da Galácia, Paulo usou o exemplo de sua própria experiência como um jovem fariseu “perfeito” que encontrou Jesus na estrada de Damasco. Em certa ocasião, ele argumentou com os apóstolos, convencendo-os de que estavam em perigo de perder de vista a graça (Gl 2:11-16). A fim de permanecer leal a Jesus, Paulo permitiu que sua vida egoísta morresse, de modo que Jesus vivesse nele. Isso é o que nós também devemos fazer.

Esta lição é sobre graça. A graça – incrível generosidade e favor de Deus para conosco – empenha-se em um plano benévolo pelo qual Jesus veio à Terra para nos conquistar outra vez e pagar para sempre a penalidade pelos nossos pecados. Tudo isso sem custo algum para nós. Em outras palavras, a graça nos oferece Jesus. Quando perdemos de vista a graça, perdemos o livramento da culpa e o entusiasmo pela vida, coisas que a graça nos concede.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Não há lugar para a autossuficiência (Gl 3:10-13, 24; Rm 3:18-28; 5:1). Somos justificados pela fé. A alma que compreende o significado dessas palavras nunca será autosuficiente. Não temos suficiência em nós próprios, para pensar que somos alguma coisa.

O Espírito Santo é nossa eficiência na obra da edificação do caráter, na formação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos achamos capazes de moldar nossa própria experiência, cometemos um grande erro. Nunca podemos, por nós mesmos, obter vitória sobre a tentação. Mas aqueles que têm uma fé genuína em Cristo serão objeto da atuação do Espírito Santo. A alma em cujo coração mora a fé se transformará num belo templo para o Senhor. Ela é dirigida pela graça de Cristo. Crescerá na exata proporção em que depender do ensino do Espírito Santo” (CBASD, v. 6, p. 1237).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos formem um círculo para orar: *Querido Deus, estamos ajoelhados na Tua santa presença com o coração muito feliz por sabermos que nos amas. Desejamos glorificar o Teu nome por Tua imensa graça. E agora, Senhor, em silêncio queremos suplicar que abras o nosso coração para ouvir a Tua voz. Em nome do nosso Senhor Jesus oramos. Amém.*

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Onde está a energia?

Com antecedência, providenciar vários aparelhos a pilha (relógio, lanterna, calculadora, carrinhos de brinquedo, etc.).

Remover as pilhas e pedir que os alunos os experimentem. Quando os alunos perceberem que os aparelhos não funcionam, sugerir que raciocinem sobre a razão do não funcionamento. Então entregar as pilhas aos alunos, pedir que as coloquem e tentem novamente fazer o aparelho funcionar.

VOCÊ PRECISA DE:

- aparelhos a pilha
- Bíblia

Analisando

O que aconteceu? (Os aparelhos não estavam funcionando.) O que faltava para os aparelhos funcionarem? (Pilhas, energia, força, etc.) Ler em voz alta Gálatas 2:20. Como a atividade que acabamos de fazer pode nos ajudar a compreender esse verso bíblico? Ler o verso novamente. Paulo reconheceu que, sem Cristo, sua vida era tão sem sentido quanto um aparelho elétrico sem uma fonte de energia. Ele passou a buscar significado ou “energia” em qual fonte? (Verso 20 – Cristo, o Filho de Deus.) E qual é a conexão, a força, que ligava Paulo a Cristo? (A fé, crer em Deus.)

SOMENTE PELA GRAÇA RECEBEMOS SALVAÇÃO E VIDA NOVA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Certa ocasião, alguns falsos mestres passaram na Galácia e disseram aos gálatas que eles precisavam obedecer às leis judaicas a fim de ser salvos. Quando isso aconteceu, os gálatas começaram a se concentrar em si mesmos em vez de em Jesus. Sem perceber, eles procuraram ser perfeitamente bons obedecendo às normas. Esqueceram-se de que não somos salvos pelo que fazemos, mas pela graça – pelo que Jesus fez no Calvário – e também somos transformados pela graça, através do poder do Espírito Santo, o qual nos ensina a viver uma vida nova. Quando Paulo tentou explicar isso ao povo da Galácia, usou o exemplo de sua própria experiência como um jovem fariseu “perfeito” que encontrou Jesus na estrada de Damasco. Um visitante vai se unir a nós hoje e nos entrevistar a respeito da vida de Paulo. Todos precisarão usar a própria Bíblia. Quando o repórter fizer perguntas, indicarei a vocês textos bíblicos nos quais poderão encontrar as respostas.

VOCÊ PRECISA DE:

- repórter voluntário
- cópia do script
- traje típico simples
- Bíblias

Vivenciando a história e explorando o texto bíblico

O repórter deverá se vestir com traje típico simples (roupão e um lenço ou toalha pequena enrolada, em volta da cabeça). Ele deve carregar uma longa folha de papel (duas folhas emendadas ao comprimento como um pergaminho) contendo o *script* abaixo e uma pluma ou caneta. O diálogo que segue leva os alunos a procurar e ler textos bíblicos a fim de descobrir alguns fatos sobre a vida de Paulo.

Toda vez que o repórter fizer uma pergunta aos alunos, o líder sugere um texto bíblico de referência que fornecerá a informação (talvez seja melhor escrever o texto bíblico onde todos possam ver). Os alunos, então, verificarão o texto e/ou darão ao repórter a informação com as próprias palavras. Caso não respondam nas próprias palavras, o repórter poderá perguntar o que realmente querem dizer. O repórter terá liberdade para desenvolver a conversação, como se não percebesse as dicas que o líder da classe dá aos alunos.

(O repórter entra perguntando ao líder sobre Paulo, e ao perceber o auditório, faz uma saudação e se dirige aos alunos.)

Olá, amigos. Estou sabendo que vocês são cristãos e que conhecem o apóstolo Paulo. Fui enviado pelo Jornal da Galácia, jornal de grande destaque, para pesquisar e escrever uma matéria sobre Paulo. Vocês poderiam me ajudar com alguns dados para minha matéria? Talvez possam responder algumas perguntas para mim. Ficarei muito agradecido se puderem me ajudar. Preciso apenas dos fatos, por favor.

Onde Paulo nasceu? (Atos 9:11, Tarso.)

É mesmo? Quer dizer que Paulo era romano, não judeu? (2 Coríntios 11:22; Atos 22:27, 28.)

Então ele não deve ter sido muito bom judeu, correto? (Gálatas 1:14.)

Bem, não queiram defender Paulo. Simplesmente me forneçam os fatos. De qualquer modo, como vocês podem saber disso? (Ele mesmo escreveu isso em sua carta aos Gálatas.)

Vocês teriam uma cópia dessa carta para me fornecer? Isso é evidência histórica. Mas parece que ele está procurando se explicar. Por que ele precisaria fazer isso? (Verso 7 – havia uma certa confusão nas igrejas; as pessoas estavam pervertendo o evangelho.)

Que bom. Afinal parece que terei uma matéria interessante. Contem-me mais. Será que ele estava apenas tentando manter as aparências para agradar ou impressionar os gálatas? (Verso 10.)

Correto, então vamos voltar aos anos da juventude de Paulo. O que faz vocês pensarem que ele era tão bom fariseu assim? (Filipenses 3:5, 6.)

Entendo. Mas onde e como Paulo se tornou cristão? (Atos 9:1, 3-6.)

E depois, para onde ele foi? (Gálatas 1:15-18.)

Então a princípio ele não foi bem aceito pelos líderes cristãos em Jerusalém? (Versos 18, 22, 23.)

Ouvi dizer que os homens cristãos precisam ser circuncidados; Paulo ensinou isso? (Gálatas 2:3, 4.)

Mas eu entendi que a questão da circuncisão era uma lei. Se os cristãos não precisam obedecer às leis judaicas para se salvar, então o que precisam fazer? (Gálatas 1:3, 4; Romanos 3:20; Atos 4:12.)

Fiquei sabendo que Paulo disse que foi crucificado. Por que ele disse isso? (Gálatas 2:20, 21. Essa foi a maneira de Paulo dizer que quando alguém aceita a Jesus, o caráter da pessoa é transformado por Deus a ponto de ela se tornar uma “nova” pessoa.)

Isso deve ter feito com que Paulo se sentisse um escravo, certo? (Verso 4 – a verdadeira liberdade vem de Jesus.)

Como vocês explicam um Deus que justifica pecadores como Paulo? Afinal, ele era assassino; ele mesmo admitiu. Então, em uma palavra, o que explica um Deus que salva alguém como Paulo? (Efésios 2:5.)

Analizando

O que vocês acham de um Deus assim? (Aceitar as respostas dos alunos sem comentar.) Para pessoas que são muito ativas, pode ser difícil aceitar que todas as coisas importantes que fazemos não nos salvarão. Pode parecer fácil demais. Mas esperem. Se isso é verdade, pode não ser tão fácil crer que

SOMENTE PELA GRAÇA RECEBEMOS SALVAÇÃO E VIDA NOVA.

8= PALAVRA VIVA

Qual é o número um?

Dar a cada aluno cinco pedaços de papel e uma caneta. Pedir que escrevam em cada papel uma das cinco coisas mais importantes na própria vida. Essas coisas podem ser pessoas, bens, relacionamentos ou uma qualidade de vida saudável, etc. Quando todos estiverem prontos, pedir que cada aluno segure os papéis em uma das mãos e arrume-os em forma de leque, de modo que todos possam ver o que está escrito neles.

Se Deus pedisse que vocês desistissem de uma dessas coisas que estão escritas nos papéis, de qual delas vocês desistiriam? Pedir que deixem cair ao chão aquele papel. Fazer a mesma pergunta mais três vezes, pedindo que deixem cair ao chão um papel de cada vez até que fiquem apenas com um deles.

Ler Gálatas 2:20. Vocês saberão que estão crucificados com Cristo quando o último cartão que tiverem na mão tenha algo que ver com Deus e Sua graça.

Pedir que os alunos fechem os olhos enquanto é feita uma oração e que pensem em si mesmos, se estariam dispostos a trocar aquele papel que têm na mão por um outro em que esteja escrito “Deus e Sua graça”.

Orar: Querido Pai, ajuda-nos a nos lembrarmos sempre deste momento e pensar em Ti em primeiro lugar ao meditar nas coisas importantes em nossa vida. Estamos muito agradecidos porque SOMENTE PELA GRAÇA RECEBEMOS SALVAÇÃO E VIDA NOVA. Que Tu sejas de agora em diante a prioridade máxima, o número Um, em nosso coração e em nossa vida. Amém.

Analizando

O que vocês aprenderam neste momento? (Esperar respostas; não forçar ninguém; simplesmente acenar com a cabeça quando alguém responder.) Não é fácil desistir de alguma coisa à qual damos muito valor. Como vocês se sentem agora que o fizeram? (Bem; tristes; felizes.) Ler Gálatas 2:20, 21. Isso soa como palavras de um perdedor? Não, são palavras de um vencedor, de um vitorioso. Paulo está dizendo que, quando ele entregou tudo, ganhou Jesus e ganhou vida. Pela graça, ele tem a justiça de Cristo, ou seja, é considerado justo diante de Deus por causa de Jesus. Cristo providenciou o poder para Paulo viver de acordo com a vontade de Deus – para sempre. Ele foi um homem feliz! Vocês e eu também podemos ter o que Paulo encontrou, pois

SOMENTE PELA GRAÇA RECEBEMOS SALVAÇÃO E VIDA NOVA.

VOCÊ PRECISA DE:

para cada aluno:

- cinco pedaços de papel (7 x 12 cm)
- caneta

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina ou papel de rolo
- canetinhas coloridas

Nossa própria lista dos 10 Mais...

Vamos fazer uma lista especial para compartilhar aquilo que aprendemos nesta manhã. Vamos ver se podemos pensar em 10 diferentes maneiras de terminar a seguinte sentença: Você sabe que está crucificado com Cristo quando...

Dividir a classe em grupos de dois a quatro alunos e ver quantas respostas cada grupo consegue encontrar em dois minutos. Quando o tempo esgotar, pedir que os alunos sugiram uma resposta. Então, convidá-los a escrever a resposta no papel.

Pedir que continuem sugerindo respostas e escrevendo tantas quantas conseguirem, sem repetir nenhuma ou até completar 10. Os alunos poderão assinar seu nome no verso do papel onde estão as respostas. (Em classes grandes, distribuir papezinhos de “recados autoadesivos” para os alunos assinarem o nome e fixarem os papéis no verso da folha de papel usada. Em classes pequenas, os alunos poderão assinar o nome na frente da folha de papel, à margem em volta das respostas.)

Analisando

Ler a lista começando com o número 10 e terminando com o número 1. Se houver tempo, fazer uma votação para eleger a resposta preferida e defini-la como a número 1. Desafiar os alunos a contar para outras pessoas, durante a semana, a respeito da sua “Lista dos 10 Mais”. Lembrá-los de contar qual é a resposta que pensam ser a número 1. Pedir que todos repitam juntos Gálatas 2:20 de cor.

Lembrá-los mais uma vez de que

SOMENTE PELA GRAÇA RECEBEMOS SALVAÇÃO E VIDA NOVA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude os alunos a se lembrarem durante a semana de que Ele é fonte de poder para todos.

CONSTRUINDO COM DEUS

ADORAÇÃO:

Devemos adorar a Deus juntos.

VERSO PARA DECORAR

“E Me farão um santuário, para que Eu possa habitar no meio deles” Êxodo 25:8, ARA.

REFERÊNCIAS

Êxodo 35:4-40:38; *Os Escolhidos*, p. 207-216

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus quer fazer parte da vida diária dele.

SENTIR-SE próximo de Deus.

RESPONDER buscando a presença de Deus todos os dias.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando permitimos que Ele habite entre nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus deseja habitar no meio do Seu povo. É plano de Deus, e tem sido desde o princípio, que vivamos juntos. Quando Adão e Eva pecaram e não mais puderam viver na casa de Deus, Ele foi morar com eles. Ele orientou o povo a Lhe construir um templo. Para a construção desse templo Ele escolheu empreiteiros especiais e deu instruções específicas e detalhadas, não só para a construção, mobília e deveres dos sacerdotes, mas também para celebrações especiais de adoração. Quando todos trabalharam e adoraram juntos, Deus Se uniu a eles.

Esta lição é sobre adoração. Deus ainda deseja habitar com Seu povo. Ele está conosco o tempo todo e Se alegra quando O incluimos em nosso dia a dia.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Num sentido espiritual, Deus sempre buscou habitar com a humanidade e não pode ‘descansar’ até que tenha encontrado essa morada (Sl 132:13-16), em primeiro lugar no coração de Seu povo individualmente (1Co 3:16, 17; 6:19), e no meio de qualquer grupo que se reúna para Lhe adorar (Mt 18:20). O sistema cujo centro era o tabernáculo terreno apontava para Cristo, que mais tarde ‘habitou’ entre os homens (Jo 1:14).

“A palavra hebraica *shakan*, ‘habitar’, significa ser um residente permanente numa comunidade. Ela tem estreita relação com a palavra *shekinah*, usada para a manifestação da glória divina sobre o propiciatório (PP, 349). O *shekinah* era o símbolo da presença divina, por meio do qual Deus prometeu ‘habitar entre eles’ (ver Êx 25:22)” (CBASD, v. 1, p. 685).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dar tempo aos alunos para uma oração individual. Nessa oração, eles devem acalmar a mente e os pensamentos para se concentrarem no fato de que Deus está presente ao lado de cada um. Eles podem falar com Ele o que quiserem. Depois de uns minutos, encerrar com uma oração agradecendo a Deus por estar sempre conosco e pedindo que nos ajude a ter sempre consciência de Sua presença em nosso dia a dia.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Montando acampamento

Hoje vamos montar uma maquete simplificada do santuário. Para isso, preciso que vocês formem uma equipe de construção. Dividir os alunos de acordo com a função: os “arquitetos” vão desenhar uma planta simples com a posição de cada móvel do santuário; alguns “artesãos” vão cortar e organizar as cortinas do santuário, e outros vão modelar os móveis do santuário. Todos devem ser auxiliados pelos “líderes”, que vão orientar sobre cada função de acordo com o relato bíblico de Êxodo 30; 36-40: cortinas para o tabernáculo (Êxodo 36:8-38; 38:9-20); arca do concerto (Êxodo 37:1-9); mesa para os pães da proposição (Êxodo 37:10-16); candelabro (Êxodo 37:17-24); altar do incenso (Êxodo 37:25-28); altar do holocausto (Êxodo 38:1-7); bacia e suporte (Êxodo 30:17-21); pátio (Êxodo 38:9-20) e organização dos móveis (Êxodo 40:1-11; 16-33). Depois de tudo pronto, os “construtores” vão seguir a planta desenhada pelos “arquitetos” para montar o santuário na placa de isopor.

Analizando

Como foi a experiência de montar um santuário? Como vocês imaginam que os trabalhadores do povo de Israel se sentiram ao saber que estavam empregando seus talentos para construir uma casa para Deus? Como podemos dar morada a Ele em nossa vida hoje, agora que não há mais necessidade de um santuário físico para que Ele manifeste Sua presença? Vamos nos lembrar de que

VOCÊ PRECISA DE:

- placa de isopor
- folhas sulfite
- lápis e borrachas
- réguas
- palitos de madeira
- pedaços de TNT que imitem as cortinas do templo (roxo, branco, vermelho e marrom)
- massinha de modelar
- cola ou fita adesiva
- Bíblias

ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE HABITE ENTRE NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quando Deus criou Adão e Eva, Eles estavam sempre juntos. O primeiro homem e a primeira mulher desfrutavam da companhia de Deus todos os dias. Infelizmente, perdemos esse privilégio com o pecado, mas Deus não desistiu de Se aproximar de nós. Ele providenciou um meio de diminuir a distância causada pelo pecado e fazer parte da nossa vida.

ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE HABITE ENTRE NÓS.

Vivenciando a história

Na história bíblica de hoje, Deus deu instruções especiais e talentos especiais aos filhos de Israel a fim de construírem um tabernáculo para que Ele pudesse habitar entre eles. Hoje vamos ler sobre as coisas que Deus pediu que fizessem para colocar no tabernáculo.

Colocar o santuário confeccionado pelos alunos no centro da sala ou em um local que seja bem visível a todos. Dividir os alunos de acordo com as funções que desempenharam na montagem do santuário. Perguntar a cada grupo: *O que vocês fizeram? Quais foram as orientações bíblicas para o que fizeram? Como a sua função ou o que você confeccionou contribuiu para a adoração a Deus no santuário?*

ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE HABITE ENTRE NÓS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em dois grupos. Um para representar o santuário no deserto (Êxodo 40), e o outro para representar o templo construído por Salomão (1 Reis 7:13-51). Pedir que cada grupo escreva, onde todos possam ver, uma lista das características físicas do santuário e do templo.

Quais foram algumas das diferenças que vocês encontraram? Quais foram algumas das semelhanças? Quais são algumas semelhanças e algumas diferenças entre o templo de Salomão e a igreja em que adoramos atualmente? Essas diferenças têm alguma relação com a forma como Deus era adorado no deserto, em Jerusalém e atualmente? (Sim, porque depois que Jesus veio e morreu não precisamos mais do santuário; hoje podemos falar com Deus através da oração; no deserto, o povo ainda era nômade, mas, em Jerusalém, a nação já estava estabelecida em um território próprio.)

8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler as seguintes situações para os alunos. No fim de cada uma, perguntar se aquela situação é uma aplicação correta ou não do que significa incluir Deus na vida diária.

1. *Júlio acorda mais cedo para ler três capítulos da Bíblia por dia. Ele quer ter certeza de dedicar mais tempo a Deus e sempre se gaba disso para os colegas.*
2. *Priscila tem que tomar uma decisão difícil, então ela pede ajuda a Deus e reflete sobre qual das opções está mais de acordo com a vontade Dele revelada na Bíblia.*
3. *Artur está com raiva de um colega de classe que o provocou e tem vontade de responder à altura, mas, em vez disso, ele se afasta, respira fundo, e pede que Deus o ajude a se acalmar e resolver a situação de forma justa.*
4. *Mariana se sente culpada por ter acordado atrasada e não ter conseguido passar 1 hora completa no momento devocional.*

Repetir o verso para decorar em voz alta com os alunos, Êxodo 25:8. Incentivar os alunos a dizer o verso de cor sem a ajuda dos professores.

Lembrem-se da mensagem central:

ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE HABITE ENTRE NÓS.

9- CONTE A ALGUÉM

Perto de nós

Incentivar os alunos a montar em casa, com a família, um cantinho especial para momentos com Deus. Nesse espaço podem ser feitos os cultos familiares e os momentos individuais de oração e devoção. Falar com os alunos que esse espaço não deve limitar os momentos com Deus, mas deve servir de lembrete que Deus está sempre presente e quer fazer parte da vida diária de cada um e dos momentos em família.

Lembrem-se

ADORAMOS A DEUS QUANDO PERMITIMOS QUE ELE HABITE ENTRE NÓS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar agradecendo a Deus por Seu amor infinito e Sua graça que O fazem estar sempre ao nosso lado.

A ORAÇÃO DE UM REI

ADORAÇÃO:

Devemos adorar a Deus juntos.

VERSO PARA DECORAR

“Olha atentamente para as súplicas do Teu servo e para as súplicas do Teu povo, Israel. Ouve e responde sempre que clamarmos a Ti” 1 Reis 8:52.

REFERÊNCIAS

1 Reis 8:22-53; 2 Crônicas 5-7; *Os Escolhidos*, p. 282-286; *Os Ungidos*, p. 15-20

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus quer fazer um compromisso conosco.

SENTIR vontade de se consagrar a Deus.

RESPONDER decidindo ser fiel a Deus assim como Ele é para conosco.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando nos comprometemos a aceitar Sua graça e seguir Sua vontade para nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A oração de Salomão levou o povo de Israel à adoração. Ele começou louvando a Deus por ser um Deus em quem se pode confiar. Salomão agradeceu a Deus por ouvir a oração do Seu povo e lhe perdoar. Pediu que Deus ajudasse Seu povo a tratar os vizinhos com imparcialidade. Ele confessou os pecados e pediu que Deus lhes ensinasse a maneira correta de viver. Agradeceu a Deus por levar o povo a servir aos outros. A oração de Salomão foi um momento de consagração e compromisso do povo para com Deus.

Esta lição é sobre adoração. Esta lição é sobre oração como forma de adoração. Salomão reconheceu não só o que Deus tinha feito pelos israelitas, mas a tolerância demonstrada por Ele ao lidar com erros passados do povo. Salomão tomou a decisão de liderar seu povo em louvor e adoração a Deus. Assim como Salomão, nós também podemos nos comprometer em seguir a vontade de Deus como um ato de adoração em todos os momentos de nossa vida.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Salomão é o personagem que lidera as diferentes atividades de consagração do templo. [...] Ele desempenha as funções que, como rei, se esperaria dele, mas ele faz mais. Ele reúne os líderes da nação e os instrui sobre o que será realizado. Porém, tendo feito isso, seria de se esperar que os sacerdotes assumissem as funções especificamente religiosas e as presidissem. Contudo, não é isso o que acontece. É o rei quem consagra o santuário, quem faz a oração de dedicação, quem adverte o povo a ser fiel a Deus e quem pronuncia a bênção divina sobre a

congregação. [Nesta história,] Salomão é um exemplo do tipo de liderança que Deus espera dos que são apontados para líderes em Sua obra” (CBASD, v. 2, p. 835).

Como demonstro minha dependência do Criador aos meus alunos na classe? Como os incentivo a também depender de Deus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos se levantem e formem um círculo. Incentivar cada pessoa a fazer uma oração de uma só palavra: “agradeço”, “ajuda”, “alegria”, ou o nome de uma pessoa – Deus sabe exatamente o que significa aquela palavra. Quando achar conveniente, encerrar com “Amém!”

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

VOCÊ PRECISA DE:

- duas caixas com o mesmo tamanho
- objetos variados

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Cabe ou não cabe?

Levar para a classe duas caixas iguais (tamanho médio a pequeno) e diversos objetos de variados tamanhos, materiais e formas. Dividir a classe em dois grupos e dar uma caixa para cada um. Deixar todos os objetos juntos em um lugar de fácil acesso para os dois grupos. O desafio é colocar o maior número de objetos na caixa, mas encaixando-os de maneira que nada fique para fora da caixa. Todos os objetos na caixa devem estar totalmente dentro dela. Cada grupo pode pegar um objeto de cada vez, revezando com o outro grupo, até que todos os objetos tenham sido colocados ou até que não haja mais espaço nas caixas.

Analisando

Quem conseguiu colocar mais objetos na caixa? O grupo elaborou alguma estratégia para isso? Qual foi a maior dificuldade que vocês tiveram ao fazer a atividade? Houve algum objeto que não coube em nenhuma das duas caixas?

Na oração de Salomão para consagração do templo, ele se admira com o fato de um Deus infinito (impossível de ser contido em qualquer ambiente que seja) escolher habitar em um edifício ou mesmo em nosso coração. Parece uma tarefa impossível como a que vocês acabaram de realizar. Nenhum templo, por mais grandioso que seja, será suficiente para conter a glória da presença de Deus. Muito menos nosso coração pecador. Mesmo assim, Ele quer fazer morada entre nós.

ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Na semana passada, estudamos sobre a construção do tabernáculo no deserto e até montamos nosso santuário. Hoje vamos avançar muitos anos na história do povo de Israel e estudaremos a consagração do templo edificado por Salomão, não como uma tenda, mas como um magnífico edifício erguido já no território da nação israelita.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia
- pedaços de papel
- caneta
- roupa dos tempos bíblicos

ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.

Vivenciando a história

Dividir a oração de Salomão (1 Reis 8:22-53) em partes suficientes para que cada aluno receba uma parte. Copiar cada parte em papéis separados e numerar na devida ordem. Dar a cada aluno uma parte da oração. Conceder alguns minutos para que leiam sua parte e tentem imaginar o que Salomão estaria pensando ou sentindo

quando disse aquelas palavras. Seguindo a ordem correta, dar a cada aluno a oportunidade de vestir a roupa típica, ajoelhar-se diante da classe e “orar” sua parte da oração da maneira como imagina que Salomão tenha feito.

Analisando

Quais são alguns dos sentimentos que vocês acham que Salomão tinha no coração enquanto orava? Por que vocês acham que ele orou por aquelas coisas? Lembrem-se da mensagem de hoje:

**ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA
E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.**

Explorando o texto bíblico

De acordo com a leitura que os alunos fizeram, pedir que cada aluno mencione um motivo pelo qual Salomão orou e pediu que Deus perdoasse o povo. Anote cada motivo no quadro, formando uma lista. Depois, distribuir novos textos aos alunos: Deuteronômio 28:15, 21-25, 38, 45-48. Cada aluno deve ler o verso e comparar a lista do quadro com as situações mencionadas em Deuteronômio.

Em sua oração, Salomão usou os termos da aliança que Deus fez com o povo de Israel quando o tirou do Egito. Essa era a razão da existência do povo: Deus os escolheu e os chamou para viver de forma diferente de outras nações. Ao seguir a vontade de Deus, o povo seria verdadeiramente feliz e próspero e também abençoaria outras nações. A consagração do templo, símbolo da aliança com Deus, foi a oportunidade que Salomão aproveitou para lembrar e renovar o compromisso do povo com Deus.

**ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA
E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.**

VOCÊ PRECISA DE:

•Bíblia

8- PALAVRA VIVA

Renovação da aliança

Salomão pediu a Deus que ouvisse a oração do povo mesmo quando estivesse distante do território de Israel e orasse voltado em direção ao templo. Em que história bíblica podemos encontrar a resposta de Deus a esse pedido? Aguardar respostas. Se os alunos não se lembrarem, depois de algumas tentativas, pedir que leiam Daniel 6:10.

Analisando

Como a história de Daniel está relacionada com a oração de Salomão? Lembrar os alunos que Daniel estava no cativeiro babilônico como consequência da desobediência do povo de Israel, mencionada como uma possibilidade na oração de Salomão muitos anos antes. Mesmo assim, Deus provou Sua fidelidade e continuou cuidando de Seus filhos. Deus é fiel à Sua aliança. E nós, como demonstramos nossa fidelidade a Ele? Vamos dedicar alguns minutos para falar com Deus e renovar com Ele nosso compromisso, assim como fez Salomão.

**ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA
E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões em branco
- material de artesanato

Ele é fiel

Cada aluno deve confeccionar um cartão para entregar a uma pessoa que esteja precisando se lembrar da fidelidade de Deus. Para isso, todos devem procurar na Bíblia uma promessa de Deus, escrever o verso no cartão e decorá-lo com o material disponível. Orientar os alunos a orar pela pessoa para quem vão entregar o cartão.

**ADORAMOS A DEUS QUANDO NOS COMPROMETEMOS A ACEITAR SUA GRAÇA
E SEGUIR SUA VONTADE PARA NOSSA VIDA.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar dizendo: *Senhor, agradecemos pelo Teu amor fiel que nunca nos deixa. Agradecemos pela Tua misericórdia que nos alcança mesmo quando erramos. Queremos pedir que nos ajude a ser fiéis a Ti e seguir a Tua vontade para nossa vida todos os dias. Amém.*

OS SONS DO LOUVOR

ADORAÇÃO:

Devemos adorar a Deus juntos.

VERSO PARA DECORAR

“Que a mensagem a respeito de Cristo, em toda a sua riqueza, preencha a vida de vocês. Ensinem e aconselhem uns aos outros com toda a sabedoria. Cantem a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais com o coração agradecido” Colossenses 3:16.

REFERÊNCIAS

Salmo 100; *Os Escolhidos*, p. 371-373; *Evangelismo*, p. 344-355

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que executar uma música para Deus é um ato de adoração.

SENTIR que a música é uma forma poderosa de adorar a Deus.

RESPONDER decidindo adorar a Deus através da música.

MENSAGEM CENTRAL

A música é uma forma poderosa de adorar a Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O Salmo 100 é uma celebração de Deus como o Senhor de tudo e um convite ao louvor que se estende a todos os povos da Terra. Nele, o salmista expressa alegria pela salvação, reconhecimento da soberania de Deus e apresenta a maior razão de todas para o louvor: “Pois o Senhor é bom!” (Salmo 100:5).

Ao lermos o livro de Salmos, um dos maiores da Bíblia, percebemos o papel importante dos cânticos na adoração do povo de Israel a Deus. O mesmo ocorre ainda hoje. A música nos oferece um poderoso instrumento de adoração com o qual honrar, agradecer e expressar nosso amor pelo Deus do Universo. A música é uma das muitas maneiras de adorar a Deus.

Esta lição é sobre adoração. O povo de Israel usou a música para louvar e adorar a Deus. Atualmente, como nos tempos bíblicos, a música constitui poderoso instrumento de louvor e adoração.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A música foi feita para dirigir os pensamentos para tudo o que é puro e nobre, e despertar a devoção e a gratidão a Deus. Quantos hoje usam esse dom para a exaltação própria em vez de glorificar a Deus! Dessa forma, o amor à música se torna uma das ferramentas mais poderosas de Satanás para desviar a mente do dever e das coisas eternas.

“A música faz parte da adoração a Deus nas cortes do Céu, e em nossos cânticos de louvor devemos tentar nos aproximar o máximo possível da harmonia do coro celestial. Cantar se torna um ato de adoração tanto quanto a oração” (*Os Escolhidos*, p. 371).

Qual a música que mais me aproxima do trono? Que coisas maravilhosas Deus fez por mim que me fazem desejar cantar?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar agradecendo a Deus a oportunidade que temos de louvar Seu nome ou cantar um cântico de louvor como oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Hino de louvor

Cada aluno deve pensar no seu hino favorito. O primeiro aluno começa falando uma palavra da música em que pensou, e os outros devem tentar descobrir qual é o hino, um de cada vez. Quem descobrir deve falar uma palavra do hino em que pensou (não repetir hinos que já foram mencionados) para que os outros descubram, e assim por diante. Encerrar a atividade depois de todos terem tido oportunidade de falar uma palavra ou estabelecer um tempo limite para a atividade.

VOCÊ PRECISA DE:

- hinários (opcional)

Analisando

Pela variedade de palavras que ouvimos aqui, quantas ideias diferentes os hinos podem expressar? Como a música pode ajudar a expressar sua adoração a Deus? Como seria a adoração ou culto sem música? Lembrem-se

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Qual é o tipo de música que vocês preferem? Qual é o cântico de que mais gostam? Como se sentem quando ouvem sua música preferida? A música é uma forma poderosa de adorar a Deus. A história de hoje conta de um cântico especial escrito e cantado ao Senhor do Universo.

Vivenciando a história

Organizar a leitura do Salmo 100 da seguinte forma: toda a classe (verso 1), meninos (versos de número ímpar) e meninas (versos de número par). Orientar os alunos e fazer a leitura em conjunto do capítulo.

Explorando o texto bíblico

Escrever, onde todos possam ver, a lista dos elementos de adoração e louvor encontrados no Salmo 100 e a lista dos versos de outros salmos da Bíblia. Distribuir papel e canetas.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas

Elementos de louvor no Salmo 100:

Convite a todos os povos da Terra para louvar a Deus (testemunho). Reconhecimento do poder e da soberania de Deus.

Lição 11

65

Juvenis

Fé no poder protetor de Deus.
Expressão de ação de graças.
Louvor pela bondade, fidelidade e pelo amor de Deus, que duram para sempre.

Versos dos salmos:

Salmo 47:6; Salmo 66:1, 2; Salmo 13:6; Salmo 89:1; Salmo 145; Salmo 59:16; Salmo 28:7; Salmo 7:17; Salmo 107:1; Salmo 23:1-4.

Procurem na Bíblia os salmos e vejam se conseguem encontrar neles os elementos de louvor presentes no Salmo 100. Pedir que, em silêncio, os alunos anotem no papel como combinariam os elementos de louvor com os textos (alguns versos podem conter mais de um elemento de louvor).

Quando todos terminarem, pedir que um voluntário vá ao quadro e trace as linhas, ligando devidamente os versos aos elementos. Dar aos demais alunos a oportunidade de concordarem ou discordarem das sugestões do voluntário no quadro. (Em uma classe grande de Escola Sabatina, esta atividade poderá ser feita em grupos.)

Analisando

Que elementos da lista apresentada vocês gostariam pessoalmente de incluir no próprio cântico de louvor? Que coisas na sua vida particular fazem vocês quererem agradecer de modo especial? Quando vocês se sentem extremamente alegres, como celebram?

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- folhas de papel dobradas e grampeadas para formar uma caderneta

Diário de adoração e louvor

Dobrar ao meio umas cinco ou seis folhas de papel (para cada aluno) e grampeá-las ao longo da dobra. Pedir que os alunos mantenham um diário de adoração e louvor nas próximas duas semanas. (Fazer um lembrete para si mesmo, para reservar tempo após duas semanas a fim de olhar os diários que os alunos fizeram e permitir que comentem a experiência.)

Durante as próximas duas semanas eu gostaria que vocês mantivessem um diário de experiências de adoração e louvor. Escrevam algo no diário sobre os momentos em que sentiram estar realmente adorando e/ou louvando a Deus. Algumas das experiências que talvez vocês queiram registrar podem ser as seguintes: (1) momentos em que ficaram repletos de gratidão pelas bênçãos que Deus tem derramado sobre vocês e seus familiares; (2) momentos em que vocês sentem que estão na presença de Deus; (3) momentos em que sentem que Deus está dirigindo suas decisões; (4) momentos em que percebem que seu serviço a outros foi desprezioso e respeitoso; (5) momentos em que outras pessoas, incluindo seus familiares, transmitem o amor de Deus a você por meio de palavras, atos ou simplesmente por estarem ao seu lado; (6) momentos em que abrem seu coração a Deus em desânimo, queixa ou aflição e encontram conforto.

A cada dois ou três dias, procurem um hino que resuma o que vocês têm experimentado e cantem-no a Deus. Se acharem conveniente, compartilhem com os familiares alguns registros

feitos no diário. Suas ideias também poderão encorajá-los a fazer um diário e compartilhar esses momentos especiais uns com os outros, na hora do culto.

Pedir que os alunos tragam seus diários duas semanas depois.

Analisando

Como se sentem ao se lembrarem de coisas especiais que Deus tem feito por vocês? Que tipo de experiência os faz se sentir felizes? Como expressam seu entusiasmo? Deus aprecia muito nosso louvor e nossa adoração. Ele gosta de nos ouvir cantar, mesmo que cantemos sozinhos ou não cantemos tão bem.

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

9 = CONTE A ALGUÉM

Compartilhando o louvor

Planejar alguns momentos de louvor para ser apresentados em uma ocasião específica no futuro (verificar com o pastor ou ancião da igreja quando será uma boa ocasião), na Escola Sabatina dos adultos, nos momentos de louvor do culto ou na reunião de oração. Dividir a classe em grupos pequenos e pedir a cada grupo que procure e prepare cânticos, poesias e/ou leituras responsivas que expressem um dos seguintes pensamentos: (1) convite ao louvor ou testemunho, (2) reconhecimento do poder e da soberania de Deus, (3) fé no poder protetor de Deus, (4) expressão de ação de graças, (5) louvor pela bondade, fidelidade e pelo amor de Deus, que duram para sempre.

Ao planejarem seus momentos de louvor os alunos poderão usar o novo *Hinário Adventista* e as Leituras Bíblicas Responsivas, Convites ao Culto e à Adoração, e Bênçãos Bíblicas que aparecem no fim do hinário, bem como outras fontes diversas. Incentivá-los a convidar seus amigos para a ocasião em que apresentarão esses momentos especiais de adoração.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- hinários
- poesias

Analisando

Descrevam como se sentiram depois de ter um encontro com Deus por meio de uma experiência pessoal ou em grupo. Como esses momentos de adoração e louvor que planejaram poderão tocar as pessoas que participarem? Como vocês se sentem ao pensar que talvez seus esforços em planejar esses momentos especiais poderão ajudar alguém a se sentir mais perto de Deus?

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

10 = A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Fazer uma oração ou cantar juntos uma bênção de despedida em forma de oração.

PROVA DE FOGO

ADORAÇÃO:

Devemos adorar a Deus juntos.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, sejam cuidadosos em seu modo de vida. Não vivam como insensatos, mas como sábios. Aproveitem ao máximo todas as oportunidades nestes dias maus. Não ajam de forma impensada, mas procurem entender a vontade do Senhor” Efésios 5:15-17.

REFERÊNCIAS

Daniel 3; *Os Ungidos*, p. 216-220

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que pode adorar a Deus por meio das escolhas que faz nas atividades diárias.

SENTIR prazer em honrar a Deus em tudo o que fizer.

RESPONDER desejando adorar a Deus em todos os aspectos da vida.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus em cada escolha que fazemos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os três jovens hebreus se recusaram a obedecer a uma ordem direta de se curvar diante da estátua que o rei Nabucodonosor havia construído. O rei os ameaçou com castigo. Eles disseram ao rei que o Deus deles podia salvá-los, se desejasse, mas não O desonrariam a fim de obedecer à ordem. Deus decidiu livrá-los. E o rei decretou que todas as pessoas nada dissessem contra esse Deus. À semelhança desses três jovens hebreus, podemos escolher honrar a Deus, quer tenhamos ou não certeza de ficarmos livres de algum problema.

Esta lição é sobre adoração. As escolhas que Hananias, Misael e Azarias fizeram em suas atividades diárias foram atos constantes de adoração a Deus. Nos vários aspectos da vida, nós também podemos fazer escolhas que reflitam o caráter do Deus a quem servimos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“As ameaças do rei foram em vão. [...] A fé dos três amigos ficou ainda mais forte ao declararem que Deus seria glorificado ao libertá-los. Com decisão e firmeza, resultado de sua total confiança em Deus, eles acrescentaram: ‘Mas, se Ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer’” (*Os Ungidos*, p. 218).

Quanta confiança eu tenho em Deus? Até que ponto estou disposto a ir para Lhe prestar honra e glória? Como minhas escolhas influenciarão os alunos a quem ensino a cada sábado?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Reunir a classe em um círculo. Vamos orar dando a oportunidade para cada pessoa fazer uma oração de uma única palavra. Por favor, digam uma palavra que represente alguma área da sua vida em que sente que precisa da sabedoria de Deus para fazer melhores escolhas. Iniciar a oração. Dar a cada aluno a oportunidade de orar. Finalizar a oração dizendo: *Querido Pai, agradecemos muito por prometeres que nos darás forças para fazermos escolhas que Te honrarão.*

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias das perguntas (ver p. 82)
- papel
- canetas

O que aconteceria se...

Com antecedência, fazer cópias das perguntas, recortar e dar uma para cada aluno. Distribuir papel e caneta para todos.

No papel em branco, escrevam uma possível resposta para a pergunta que receberam. Vamos dar um exemplo. Se receberam uma pergunta assim: “O que aconteceria se você ouvisse um barulho ensurdecedor vindo do seu quarto?” Vocês poderiam escrever algo como: “Eu correria para ver o que aconteceu” ou “Eu me sentaria e ficaria imaginando o que poderia ter caído”. Dar tempo para escreverem. Quando todos terminarem, pedir que se sentem formando um círculo. Cada aluno deve passar a pergunta que recebeu ao colega à sua direita e a resposta que escreveu ao colega à sua esquerda. Então, pedir que cada aluno leia em voz alta para o grupo inteiro a pergunta e a resposta que recebeu, o que resultará em combinações bem divertidas. Se ainda houver tempo, pedir que passem novamente os papéis como antes para que leiam as novas combinações de perguntas e respostas.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Essa combinação de perguntas e respostas foi divertida? Por quê? Descrevam uma ocasião em que se encontraram em uma situação que acabou pior do que vocês imaginaram. Descrevam uma ocasião em que se encontraram em uma situação que acabou melhor do que vocês imaginaram.*

Pedir que os alunos procurem e leiam todos juntos em voz alta o texto de Efésios 5:15-17. *O que esse verso tem que ver com a adoração a Deus?*

Hoje estamos aprendendo que

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como se sentem quando todos os seus amigos estão fazendo algo que vocês não podem fazer ou simplesmente não farão com eles? Já aconteceu com vocês de serem a única pessoa que não tinha a roupa certa, que ainda não ouvira o último lançamento musical, ou não tinha visto o filme mais recente, ou não tinha participado de uma festa ou um evento ao qual “todo mundo” foi? Às vezes, ser diferente dos outros pode parecer uma verdadeira “fornalha em chamas”, não é mesmo? A história de hoje é sobre três jovens que fizeram sua escolha sem se importar se seriam ou não diferentes de todas as outras pessoas. Fizeram a escolha que honraria a Deus, mesmo sabendo que poderiam acabar em uma fornalha em chamas.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do “Texto Para Encenação”. Distribuir aos alunos e pedir que alguns voluntários encenem a história.

Nossa encenação começa com uma história bíblica anterior, mas estabelece o cenário para o que aconteceu na fornalha em chamas mencionada na história de hoje. Ambas as histórias nos ensinam que

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

Analizando

Dividir a classe em grupos pequenos com um adulto servindo de moderador. Pedir, então, que procurem Daniel 3:1-30 e leiam o texto procurando responder às seguintes perguntas:

Como Hananias, Misael e Azarias foram pressionados a fazer uma escolha que não honraria a Deus? Como vocês são pressionados na vida pessoal?

A sociedade babilônica na qual viviam Hananias, Misael e Azarias adorava ímagens. Que coisas a sociedade de hoje adora? O que estudantes da idade de vocês adoram?

Como vocês respondem a pessoas que não respeitam suas crenças?

O que vocês pensariam de Deus se Hananias, Misael e Azarias tivessem sido consumidos pelo fogo da fornalha? Expliquem. Como se sentem sabendo que Deus permite que algumas pessoas morram por causa da fé que professam? Comentem.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever em cartões os textos a seguir. Pedir que os alunos permaneçam nos mesmos grupos. Dar a cada grupo um cartão para que leiam e troquem ideias. Cada grupo deve escolher uma pessoa para ler o texto ao restante da classe e outra pessoa para explicar como o grupo concluiu que aquele texto se encaixa no assunto da lição da semana. Dar alguns minutos para a atividade.

1. Lucas 18:29, 30: “Jesus respondeu: ‘Eu lhes garanto que todos que deixaram casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus receberão neste mundo uma recompensa muitas vezes maior e, no mundo futuro, terão a vida eterna.’”
2. Lucas 9:23-25: “Disse Ele à multidão: ‘Se alguém quer ser Meu seguidor, negue a si mesmo, tome diariamente sua cruz e siga-Me. Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por Minha causa, a salvará. Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder ou destruir a própria vida?’”
3. “A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que não se comprem nem se vendam; homens que, no íntimo de seu coração, sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é certo, ainda que caiam os céus” (*Educação*, p. 40).

8- PALAVRA VIVA

Situações

Com antecedência, escrever cada uma das situações abaixo em papéis separados. Dividir a classe em vários grupos pequenos, dando a cada grupo uma das situações. Pedir que comentem.

1. Você está com um grupo de amigos que desejam se reunir para fazer algo errado. Como você reagiria?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias do “Texto Para Encenação” (ver p. 82)
- voluntários

VOCÊ PRECISA DE:

- textos escritos em cartões (ver atividade)

VOCÊ PRECISA DE:

- situações escritas em papel

Lição 12

71

Juvenis

2. Seus pais não são cristãos e insistem que você coma alimentos impuros ou participe dos cultos da religião deles. O que você faria?
3. Você estuda em uma escola pública. É exigido que frequente as aulas e faça provas aos sábados. Sua ausência às aulas ou provas resultará em notas baixas. Como você reagiria diante dessa situação?
4. Sua religião é diferente da religião predominante no país. Não lhe é permitido adorar a Deus abertamente, sob pena de prisão ou até de morte. Como você reagiria?

Analizando

Dar oportunidade para que cada grupo comente suas ideias com o restante da classe.

Todos nós enfrentamos ocasiões nas quais precisamos fazer escolhas diferentes das pessoas com quem convivemos.

O que pode facilitar nossas escolhas para honrar a Deus? O que pode dificultar? Cada escolha que fazemos é uma oportunidade de adorar a Deus. Ele nos dará força e coragem para adorá-Lo em tudo que fazemos. Lembrem-se

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

9= CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Direito de escolha

Marcos e os colegas de classe estavam esperando o ônibus. Enquanto o garoto observava as conversas ao redor, percebeu que todos no grupo haviam dito blasfêmias e palavrões. Marcos não queria usar essas palavras, mas tampouco queria parecer o “santinho” da turma. Como vocês se comportariam diante dessa situação? Vocês permaneceriam firmes aos princípios de Deus? Conversar com a classe sobre o dilema.

Pedir que os alunos façam uma lista de situações do dia a dia em que precisam escolher entre fazer o que Deus deseja ou desistir daquilo em que creem.

Analizando

Em tudo o que fazemos, Deus espera que façamos a escolha certa. As situações que enfrentamos todos os dias podem não parecer sérias como a que Hananias, Misael e Azarias enfrentaram, mas Deus está disposto a nos ajudar em nossas decisões, e para isso basta nos colocarmos em Suas mãos. Lembrem-se

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

10= A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus conceda a todos a graça de adorá-Lo cada dia em cada escolha que fizerem.

POR DENTRO E POR FORA

GRAÇA EM AÇÃO:

Deus nos aceita como somos.

VERSO PARA DECORAR

“O Senhor não vê as coisas como o ser humano as vê. As pessoas julgam pela aparência exterior, mas o Senhor olha para o coração” 1 Samuel 16:7.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 16:1-13; *Os Escolhidos*, p. 396-398

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus não o vê como outros veem.

SENTIR o amor de Jesus por ele independentemente do seu exterior.

RESPONDER seguindo o exemplo de Jesus ao lidar com os outros.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus nos conhece por dentro e por fora.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus disse ao profeta Samuel que Saul não devia mais ser rei. Pediu que Samuel fosse a Belém para ungir um dos filhos de Jessé como o próximo rei. Samuel foi a Belém para oferecer sacrifício e convidou Jessé e seus filhos. Como Deus não impressionou Samuel a ungir nenhum dos filhos que Jessé havia trazido consigo, Samuel perguntou se ele tinha algum outro filho. Quando o filho mais novo, Davi, voltou do trabalho de pastorear ovelhas, Deus impressionou Samuel a ungi-lo. Samuel ungiu Davi secretamente, e Davi voltou ao seu rebanho. Nos anos que se seguiram, Deus desenvolveu em Davi os atributos do rei que Ele já tinha visto no humilde pastor de ovelhas.

Esta lição é sobre graça em ação. Deus não vê as pessoas como o ser humano as vê. Ele vai além da aparência exterior e observa o coração para ver se há disposição de ser transformado à Sua imagem. Ele não vê as pessoas como são, mas como serão Nele.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Podemos aprender do engano de Samuel como é inútil julgar as pessoas pela beleza do rosto, pela aparência de nobreza ou estatura. Os pensamentos de Deus com relação às Suas criaturas estão muito acima da nossa mente limitada. Ao submeterem sua vontade a Deus, Seus filhos ocuparão o lugar para o qual estão qualificados e capacitados, a fim de realizarem a obra que Ele colocou em suas mãos” (*Os Escolhidos*, p. 397).

Que evidência há de que me comprometi totalmente com Jesus? Como esse comprometimento mudou minha vida?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

O Salmo 139:23, 24 é uma oração pedindo que Deus nos ajude a ser honestos conosco mesmos. Deus sabe coisas sobre nós que nem nós mesmos sabemos. Coisas que podem magoar a nós mesmos e a outros também. Hoje, vamos orar para que Deus nos mostre essas coisas prejudiciais e nos encha com Seu Espírito para que possamos viver para Ele e para outros.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Presentinhos

Com antecedência, colocar cada um dos itens sugeridos (bala, moeda, papel embolado, borracha, adesivo, etc.) em pacotinhos e amarrar. Quando os alunos chegarem, entregar um pacotinho a cada um.

Vocês têm um minuto para trocar o seu “presente” com um dos colegas. Depois desse tempo, todos poderão abrir os pacotinhos e ver o que há dentro.

Esperar um minuto e permitir que cada aluno abra o seu.

Analisando

Sobre o que estavam pensando quando trocaram os pacotes? O que imaginaram que encontrariam no pacotinho que estavam recebendo em troca do seu? Como isso influenciou a troca? Como se sentiram em relação ao que que receberam? O que teria mudado na troca se todos os pacotinhos fossem totalmente transparentes? Como julgar o pacote pelo aspecto externo é semelhante a julgar uma pessoa pela aparência exterior? Vamos ler o verso para decorar que está em 1 Samuel 16:7. Pedir que um aluno leia em voz alta. Deus não precisa adivinhar quem realmente somos, como as pessoas fazem.

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Que características vocês procuram em um amigo? Dar tempo para respostas. Ao conhecer alguém, como saber se ele pode ser um bom amigo? Hoje vamos estudar sobre um jovem que foi escolhido não só para ser amigo de Deus, mas também para ser rei.

Vivenciando a história

Com antecedência, colocar sobre a mesa oito caixas contendo um objeto em cada uma (livro, pedra, pena, terra ou areia, dinheiro em papel, bala macia, bola de algodão, pedaço de fruta). Não rotule as caixas nem deixe que os alunos vejam o que há dentro delas. Pedir que os alunos formem uma fila em uma das extremidades da mesa e, então, vendar os olhos de todos eles.

Vocês deverão passar pela mesa, colocar a mão dentro de cada uma das caixas e tocar os objetos que ali estão. Não pulem nenhuma nem digam a ninguém o que tocaram. Procurem identificar e memorizar cada um dos objetos. Quando chegarem à outra ponta da mesa, tirem a venda, peguem lápis e papel, voltem aos seus lugares e escrevam o nome de todos os objetos que tocaram.

Quando todos terminarem de escrever, dizer: *Se vocês fossem pegar uma das caixas para si mesmos, qual delas escolheriam? Por quê? Quantos objetos vocês conseguiram identificar?* Enquanto os alunos leem suas listas em voz alta, mostrar os objetos que estavam dentro de cada caixa. Pedir que os alunos se revezem na leitura de 1 Samuel 16:1-13.

VOCÊ PRECISA

- pacotinhos de presente
- fitilho
- vários objetos (ver atividade)
- Bíblias

VOCÊ PRECISA

- oito caixas ou sacos de papel
- oito objetos (ver atividade)
- papel
- lápis
- vendas para os olhos
- Bíblias

Lição 13

75

Juvenis

Analizando

Em que a experiência de Samuel se assemelhou à de vocês com as caixas? (Ele também não conhecia o interior daqueles jovens.) O que dificultou o trabalho de Samuel? (Ele não conhecia nenhum daqueles jovens. Só podia se basear na aparência deles.) Como vocês se sentiriam se fossem um dos irmãos de Davi? (Com medo, com ciúmes.) E se fossem Davi? (Espantado, indigno, despreparado.) Se vocês fossem escolhidos, se sentiriam mais à vontade com Samuel observando sua aparência exterior ou sabendo como é o seu interior? Por quê? Como se sentem sabendo que Deus olha para o coração? Vamos ler juntos o verso para decorar que está em 1 Samuel 16:7.

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

VOCÊ PRECISA

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos encontrem os seguintes textos bíblicos e que um deles escreva no quadro a lista de características que Deus procura encontrar em nós: Salmo 78:71, 72 (integridade); 1 Crônicas 28:9 (coração íntegro, alma voluntária, que busca o Senhor); Lucas 16:10 (fidelidade, honestidade); Miqueias 6:8 (que pratica justiça, ama a misericórdia, anda humildemente).

Analizando

Como Deus identificou Davi antes de ele ser ungido rei? Ler em voz alta 1 Samuel 13:14 (homem segundo o Seu coração ou que Lhe agrada). O que significa ser um homem segundo o coração de Deus ou que Lhe agrada? (Ser honesto, bondoso, amável, abnegado, humilde, suscetível ao ensino, etc.) O que Deus diria sobre vocês? Qual é o verso para decorar? (Pedir que os alunos repitam juntos em voz alta 1 Samuel 16:7.) Qual é a mensagem central?

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Pedir que os alunos fechem os olhos enquanto é feita a leitura da situação:

Marina estava contente com seus olhos castanhos e cabelos castanhos cacheados. Mas ela detestava seus pés. Achava que eram magros e ossudos demais. Marina gostava muito de rir e de estar rodeada de pessoas.

Todos a queriam por perto. Diziam que as festinhas ou os passeios não tinham graça sem Marina. Todos concordavam que ela tinha uma personalidade fantástica, exceto quando ficava zangada. Ninguém queria estar por perto quando Marina passava por uma crise temperamental. Depois disso, os amigos se distanciavam dela por alguns dias. Então, Marina se aproximava dos amigos e contava uma história engraçada. Logo, todos estavam rindo e conversando novamente com ela.

A verdadeira Marina é uma moça divertida, uma moça chata e mimada ou ainda alguém diferente? Vocês acham que Deus a ama bem mais pelas coisas que ela mesma e seus amigos gostam a seu respeito? Acham que Deus a ama menos por causa das coisas que eles não gostam? Expliquem.

Analizando

Pensem sobre o que vocês mais gostam a respeito de si mesmos. Agora pensem em algo que os outros já disseram que mais gostam em vocês. São as mesmas coisas? Se não, qual é a diferença?

Pensem sobre o que menos gostam a respeito de si mesmos. Agora pensem em algo que os outros já disseram que menos gostam em vocês. Como se sentem quando pensam nas características que outros não gostam a seu respeito? Como seus amigos os tratam quando vocês mostram esse lado de si mesmos?

Vocês acham que Deus os ama mais pelas coisas que vocês e seus amigos gostam a seu respeito? (Não.) Acham que Deus os ama menos por causa das coisas que eles não gostam a seu respeito? (Não; Ele nos ama independentemente disso.) Por quê? (Porque Ele conhece nosso interior e sabe do potencial que temos Nele. Não nos julga pela aparência exterior.) Lembrem-se do verso para decorar. Alguém de vocês poderia dizê-lo nas próprias palavras? Dar aos alunos a oportunidade de responder. O que de mais importante devemos lembrar da lição desta semana?

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

9- CONTE A ALGUÉM

Coroa real

Pedir que um aluno voluntário leia em voz alta 1 Pedro 2:9. Erguer a mão com uma coroa. De acordo com 1 Pedro 2:9, se pertencemos a Deus, somos realeza – “sacerdócio real” ou “reino de sacerdotes” (dependendo da versão bíblica). Somos príncipes e princesas em treinamento. Todos nós temos características reais como as que encontramos ao explorar os textos bíblicos. Pedir que os alunos se sentem em grupos de três. Dar a cada grupo três tiras de papel e três lápis. Como vocês sabem, a coroa é um símbolo de realeza. Pensem em uma característica própria da realeza que o colega à sua direita tem e escrevam na tira de papel. Então, coloquem a tira de papel em volta da cabeça do colega, fechando-a com fita adesiva para formar uma coroa. Diga ao colega por que vocês escolheram aquela palavra para descrevê-lo. Depois que todos terminarem, dizer: Durante a semana, vamos pedir que Deus viva em nós de modo que possamos ver as pessoas como Ele vê.

VOCÊ PRECISA DE:

- coroa
- tiras de papel (ver atividade)
- lápis
- tesouras
- fita adesiva
- Bíblia

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que os alunos façam uma oração de agradecimento (individual) pela pessoa que está à direita deles. Encerrar agradecendo a Deus que nos vê como somos interiormente.

ILUSTRAÇÃO E EXERCÍCIOS

Oração da Serenidade

Meu Deus,
 Conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar,
 coragem para modificar aquilo que posso e sabedoria para distinguir a diferença.
 Vivendo um dia de cada vez. Apreciando um momento de cada vez.
 Aceitando os reveses como um caminho para a paz. Recebendo, à semelhança de Jesus,
 este mundo perverso como ele é, não como eu gostaria que fosse.
 Confiando que endireitarás as coisas, se eu me entregar à Tua vontade,
 para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz Contigo na eternidade.

Reinhold Niebuhr

Oração da Serenidade

Meu Deus,
 Conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar,
 coragem para modificar aquilo que posso e sabedoria para distinguir a diferença.
 Vivendo um dia de cada vez. Apreciando um momento de cada vez.
 Aceitando os reveses como um caminho para a paz. Recebendo, à semelhança de Jesus,
 este mundo perverso como ele é, não como eu gostaria que fosse.
 Confiando que endireitarás as coisas, se eu me entregar à Tua vontade,
 para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz Contigo na eternidade.

Reinhold Niebuhr

Oração da Serenidade

Meu Deus,
 Conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar,
 coragem para modificar aquilo que posso e sabedoria para distinguir a diferença.
 Vivendo um dia de cada vez. Apreciando um momento de cada vez.
 Aceitando os reveses como um caminho para a paz. Recebendo, à semelhança de Jesus,
 este mundo perverso como ele é, não como eu gostaria que fosse.
 Confiando que endireitarás as coisas, se eu me entregar à Tua vontade,
 para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz Contigo na eternidade.

Reinhold Niebuhr

Oração da Serenidade

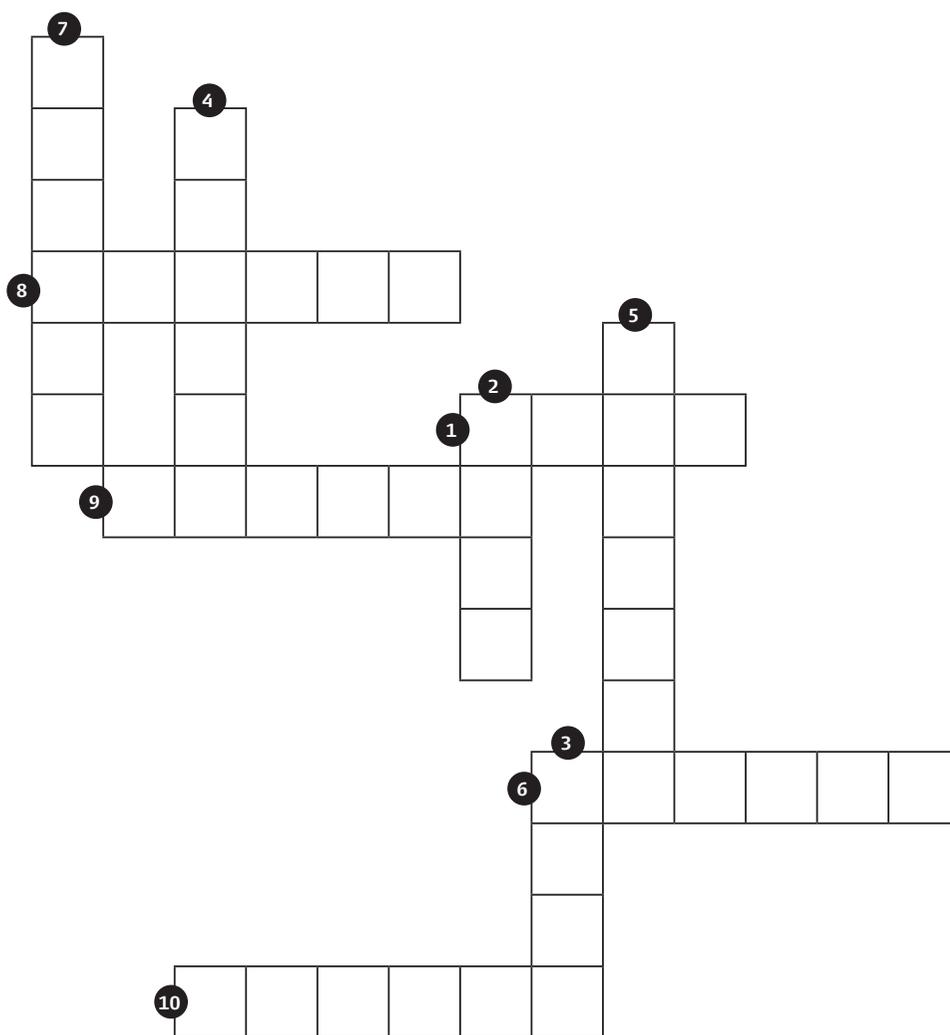
Meu Deus,
 Conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar,
 coragem para modificar aquilo que posso e sabedoria para distinguir a diferença.
 Vivendo um dia de cada vez. Apreciando um momento de cada vez.
 Aceitando os reveses como um caminho para a paz. Recebendo, à semelhança de Jesus,
 este mundo perverso como ele é, não como eu gostaria que fosse.
 Confiando que endireitarás as coisas, se eu me entregar à Tua vontade,
 para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida e supremamente feliz Contigo na eternidade.

Reinhold Niebuhr

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Cruzadinha

1. Nome do personagem principal da história da lição.
2. Pai de José.
3. Os irmãos de José o jogaram em um _____.
4. Os irmãos decidiram _____ José em vez de matá-lo.
5. José chegou ao Egito como um _____.
6. Para quem José foi trabalhar assim que chegou ao Egito?
7. José foi acusado injustamente e mandado para a _____.
8. Deus deu a José a capacidade de interpretar _____.
9. José tinha _____ anos quando saiu da prisão.
10. Faraó nomeou José governador do Egito e o levou para morar no _____.



Orações

1.

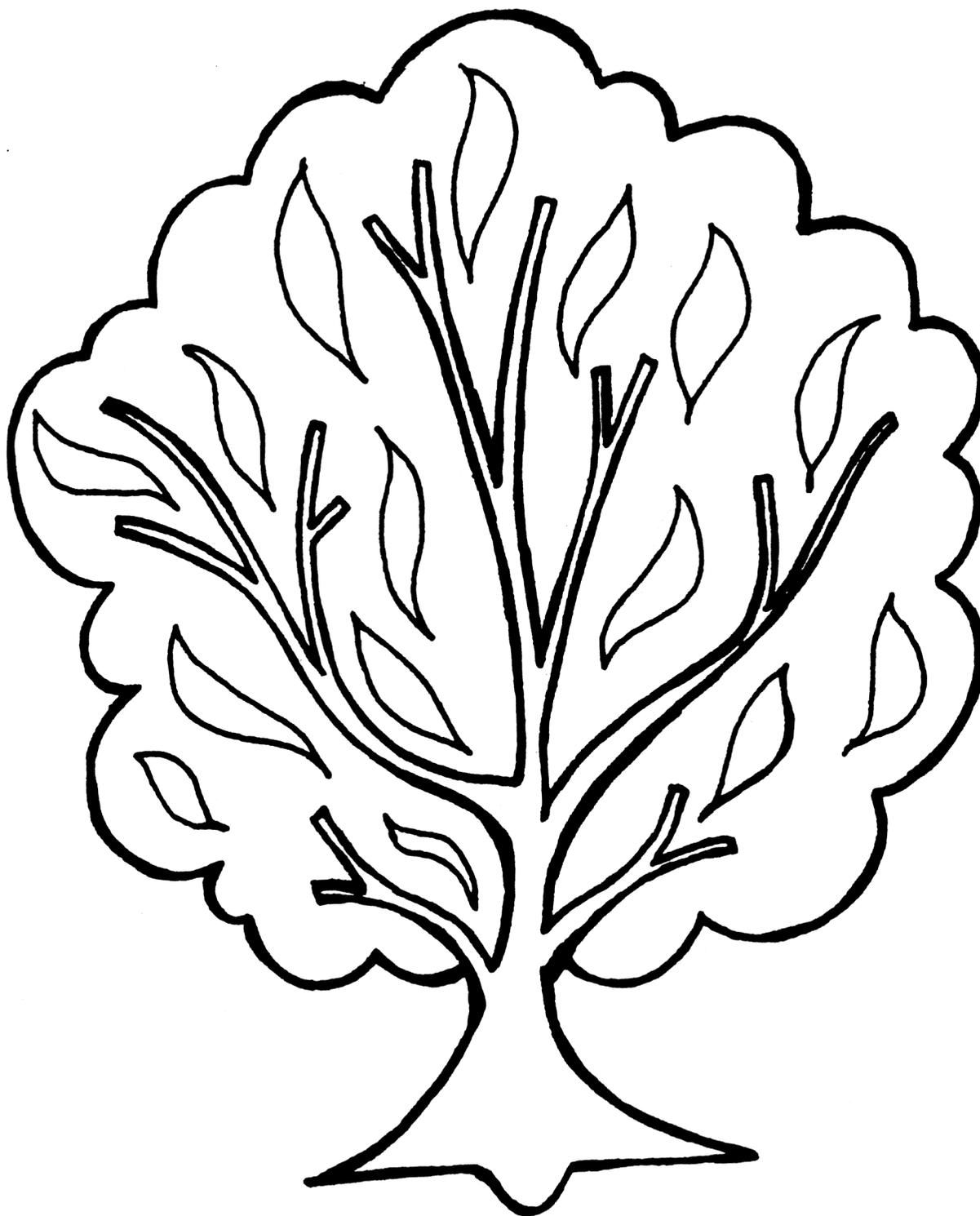
Deus Pai, Tu és Aquele que conduziu a família de Abraão para fora da terra do Egito. Tu atuaste na vida de Moisés, um homem comum. Esteja conosco, pessoas comuns, e dá-nos força para usar nossas habilidades para Ti como Moisés fez. Amém.

2.

Querido Senhor, Tu atuas em Teu povo no mundo inteiro. Cada um de nós é diferente, e cada um de nós é chamado a desempenhar uma tarefa diferente. Ajuda-nos a ouvir quando nos chamas e dá-nos força para cumprir nosso dever como fizeste com Moisés. Amém.

3.

Deus poderoso, através de Moisés transformaste a vida de muitas pessoas. Ajuda-nos a ouvir o Teu chamado para que através de nós muitas vidas no mundo inteiro continuem a ser transformadas.



“O que aconteceria se...”

.....
 O que aconteceria se você ouvisse um barulho ensurdecedor vindo do seu quarto?

O que aconteceria se você trouxesse para casa um boletim escolar com notas baixas?

O que aconteceria em um dia de aula se você tivesse tido apenas três horas de sono?

O que aconteceria se você colocasse três chicletes de uma vez na boca?

O que aconteceria se você perdesse o ônibus escolar?

O que aconteceria se calçasse os sapatos trocados?

O que aconteceria se você mandasse uma mensagem para a pessoa errada?

O que aconteceria se você tivesse tomado seu sorvete rapidamente?

Texto Para Encenação

O rei Nabucodonosor ganhou a guerra. O povo de Deus foi derrotado, e Daniel, Hananias, Misael e Azarias foram levados cativos para servir ao rei.

O rei ofereceu a Daniel, Hananias, Misael e Azarias vinho e alguns alimentos que eram proibidos por Deus, e os jovens se recusaram a comer. O chefe dos oficiais do rei ficou com medo e disse: — Vocês vão ficar magros e fracos, e o rei vai ordenar que sejam degolados!

Durante dez dias, eles comeram frutas, verduras e cereais, e se tornaram mais saudáveis do que os homens do rei. A equipe de Deus venceu aquela batalha. Deus concedeu a Daniel, Hananias, Misael e Azarias inteligência especial, e eles honraram a Deus e O amaram.

O tempo passou, e o rei se esqueceu de Deus. Ele construiu uma enorme estátua de ouro e ordenou que o povo se ajoelhasse e a adorasse.

— Se vocês não me obedecerem, eu os lançarei na fornalha ardente.

A música tocou. Todos se curvaram. Mas Hananias, Misael e Azarias ficaram em pé e olharam para o alto.

O rei ficou zangado e deu uma ordem:

— Isso não é possível — disse ele. — Lancem-nos na fornalha ardente!

Os três jovens disseram ao rei que Deus poderia salvá-los. Mas, mesmo que Ele não o fizesse, eles não se curvaram para adorar o ídolo do rei.

A fornalha foi aquecida sete vezes mais do que o normal para receber Hananias, Misael e Azarias. Três homens foram jogados na fornalha. Mas, quando o rei olhou, quase não acreditou no que viu. Havia quatro homens no fogo, e o quarto homem parecia um Deus. Nenhum deles se queimava.

O rei os chamou para fora. Nenhum fio de cabelo havia sido queimado! Os três nem tinham cheiro de fumaça. Louvado seja Deus!

O rei se curvou e disse: “O Deus de vocês deve ser verdadeiro, pois os salvou da morte.”

Então o rei decretou que todos deviam honrar o Deus dos três jovens corajosos. Por isso, adorem a Deus e não se curvem diante dos deuses falsos que há no mundo atual. Só há um Deus que pode realmente salvar!